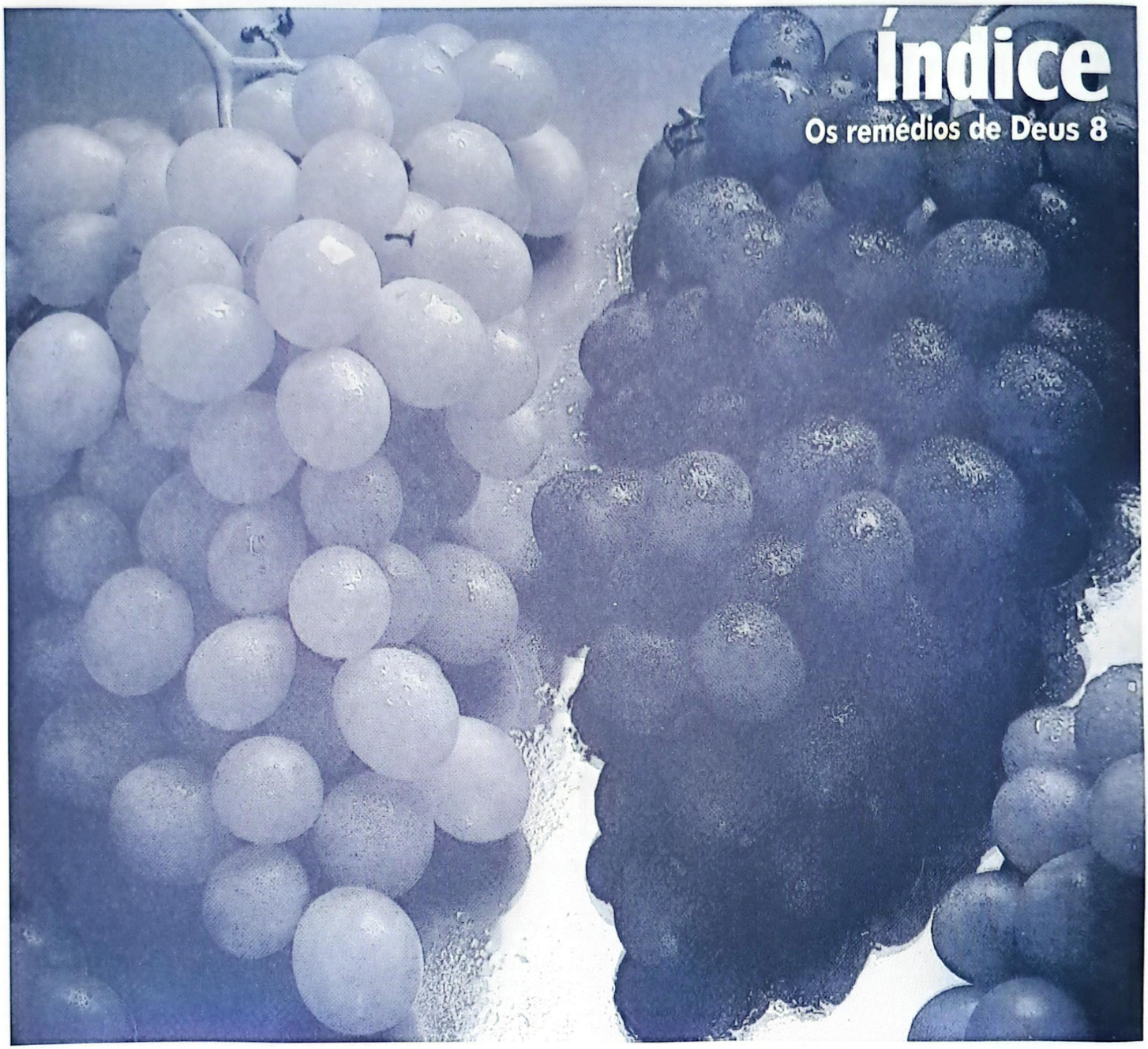
ÓRGÃO OFICIAL DA IGREJA ADVENTISTA DO 7º DIA • MOVIMENTO DE REFORMA
ANO 63 – Nº 6 – NOVEMBRO–DEZEMBRO 2003

Observador DA VERDADE

"Depois destas coisas vi descer do céu outro anjo que tinha grande autoridade, e a Terra foi iluminada com a sua glória." Apocalipse 18:1.

O GERENTE

Os remédios de Deus



Índice

Os remédios de Deus 8

3 **Mensagem do editor**

4 **Alterações climáticas e a volta de Jesus** "'A Terra está com febre', dizem os cientistas, e comprovaram que 1998 foi o ano mais quente da década, mais quente do século, mais quente dos últimos 600 anos!"

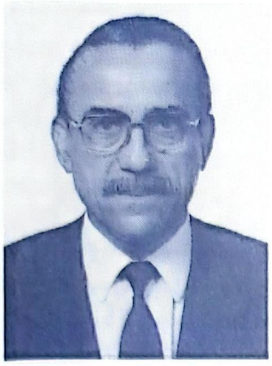
7 **O gerente** "Meu amigo, muito obrigado, você não sabe o bem que me fez, vendendo-me estes livros."

8 **Os remédios de Deus** "O ar e a água puros, o asseio, o regime alimentar apropriado, a pureza de vida, e a firme confiança em Deus são remédios por cuja falta milhares estão a perecer."

10 **Trabalho é saúde** "No Céu não há nenhum indolente, todos trabalham. 'Meu Pai trabalha até agora', disse Cristo, "e Eu trabalho também."

11 **Notícias**

30 **Nova juventude**



Sob a proteção divina

"Então tomou Samuel uma pedra. E a pôs entre Mizpá e Sem, e chamou o seu nome Ebenézer; e disse: Até aqui nos ajudou o Senhor." 1 Samuel 7:12.

Samuel, o profeta, conhecia por experiência os filhos de Israel e sua história. Foi chamado por Deus para ser profeta e líder do povo. Ele sabia o motivo por que os filhos de Israel estavam sendo ameaçados pelos filisteus.

Enquanto os israelitas viviam em obediência aos mandamentos de Deus, estavam sob Sua proteção. Visto que Israel se afastou de Deus por adorar os deuses de outras nações, o Senhor retirou Seu poder protetor e permitiu que fossem oprimidos pelos filisteus.

Em todas as épocas, Deus fez Suas promessas ao Seu povo, sempre, porém, sob condições. "Portanto, diz o Senhor, Deus de Israel: Na verdade, dissera Eu que a tua casa e a casa de teu pai andariam diante de Mim perpetuamente; porém, agora, diz o Senhor: Longe de Mim tal coisa, porque aos que Me honram, honrarei, porém os que Me desprezam serão desmerecidos." 1 Samuel 2:30.

Não foi do agrado de Deus retirar Sua proteção dos filhos de Israel. Eles se apartaram de Deus e começaram a adorar outros deuses. Por esse motivo, perderam a proteção divina. Mas sob a direção do profeta Samuel, o povo foi levado a arrepender-se e abandonar a adoração de deuses estranhos. Satanás, não satisfeito com o arrependimento do povo, incitou os filisteus contra os israelitas, a fim de que descressem de Deus e voltassem à idolatria. Porém, o inimigo foi decepcionado, porque os filhos de Israel estavam verdadeiramente arrependidos e haviam confessado os seus pecados. Por estarem confiantes na misericórdia de Deus, pediram a Samuel que clamasse a Deus por livramento.

Deus atendeu ao clamor do Seu povo. Manifestou perante os israelitas o Seu amor e poder enviando sobre os filisteus trovões com grande estrondo, de tal maneira que eles foram derrotados diante dos filhos de Israel. (1 Samuel 7:10). Por causa do grande livramento, disse Samuel: "Até aqui nos ajudou o Senhor". 1 Samuel 7:12.

Muitas vezes Deus permite que sejamos levados a situações angustiantes, para que possamos reconhecer os nossos erros e defeitos de caráter. É pela graça de Cristo que o Espírito Santo nos convence do pecado e produz em nós o arrependimento. E Deus, por ser misericordioso, nos perdoa e purifica pelos méritos de Cristo.

Quando iniciamos o ano 2003, não sabíamos o que iria acontecer durante os 365 dias. Porém, muitas coisas aconteceram. Guerras, fomes, pestes, desastres aéreos, terrestres, crimes dos mais hediondos que se podiam imaginar.

Em meio a tantos perigos, o Senhor nos protegeu. Podemos dizer, como Samuel: "Até aqui nos ajudou o Senhor".

Durante este ano que se finda, quantas faltas e erros foram cometidos? Quantos deveres não cumpridos? Muitas coisas que poderíamos ter feito, deixamos de fazer. Que o Senhor tenha misericórdia de nós, e nos dê o Seu Espírito para operar em nós arrependimento sincero, e sejamos perdoados e justificados com a justiça de Cristo.

G K Barros

Gerson S. Barros

Observador da Verdade

Nº6—Novembro•Dezembro2003—ANO63

Editado bimestralmente

Órgão oficial da Igreja Adventista do Sétimo Dia — Movimento de Reforma — no Brasil. Dedicado à proclamação dos "mandamentos de Deus e da fé de Jesus".

Editoria
Gerson Barros
Redação
Eduardo Egrejas
Josiéli Bueno
Isaías S. Lima
Programação visual
Mariano Santiago
Ângelo Simba
Fotografia e ilustração
Mariano Santiago
Arquivo EMVP
Capa
Mariano Santiago

Edições Vida Plena
Livros, revistas e folhetos sobre religião e saúde.
Editora Missionária A Verdade Presente — Caixa Postal 75 — CEP 08570-970 — Itaquaquecetuba, SP — Telefax (11) 4645-1888
editoramvp@uol.com.br
ov.emvp@uol.com.br

Gerente
Samuel Alves Monteiro
Diretor Financeiro
Elimário de Lima Santana
Redator-Chefe
Gerson Barros
Gerente de Produção
José Divino Santiago
Chefe de Expedição
Kesley Leivas Teixeira
Fotolito
Neemias Prado
Luis Paulo Teixeira

Colaboradores
Alberto Montalvão, Cícero de Almeida, Daniel Campodonico, Geraldo Cardoso, Ilíria F. Lima, Jairo M. N. Júnior, José Josafá Lima, Leide Matos Teixeira, Luís Carlos Costa, Marcos César, Marta C. S. B. Duarte, Maurício de Souza, Miguel R. Gomes, Olmício Freitas, Sandro Meireles, Sansão Lopes, Talita Martins e Tony Charles Dias

Alterações climáticas e a volta de Jesus

GERALDO BARBOSA CARDOSO

Nas últimas décadas, têm-se avolumado as evidências de que o clima da Terra está ficando não só cada vez mais quente, como cada vez mais instável. Recordes contrastantes de calor e frio, seca e inundações, vêm sendo batidos em diversas regiões do Globo, incluindo o Brasil. Ao mesmo tempo, aumentam em número e intensidade as tempestades destrutivas, como tornados e furacões, cada vez mais violentos.

Como causa de todas estas alterações, as evidências científicas apontam cada vez mais fortemente para o aquecimento global, associado ao aumento dos gases de efeito-estufa e de outros contaminantes atmosféricos, produzidos pela atividade humana.

Há mais de um século, o homem vem sujando o céu. Carros, fábricas e queimadas liberam para a atmosfera 5,5 bilhões de toneladas anuais de dióxido de carbono, mais uma quantidade incalculável de outros poluentes, que elevam progressivamente a temperatura da Terra e podem gerar mudanças climáticas sem precedentes.

Em 1989, James Hansen, chefe do Instituto de Estudos Espaciais Goddard, da NASA, disse: "Segundo meus estudos, a temperatura do Mundo subiu 18 graus Celsius (centígrados) neste século, com o registro das maiores ondas de calor na década de 80. Se for mantida essa tendência, nos próximos cinqüenta anos o planeta terá um aquecimento de 4 a 5 graus, o que poderá causar o degelo das calotas polares, elevação dos mares e inundação de cidades litorâneas."

"A Terra está com febre", dizem os cientistas, e comprovaram que 1998 foi o ano mais quente da década, mais quente do século, mais quente dos últimos 600 anos!

Carlos Nobre, chefe do Centro de Previsão Climática do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (CPTEC-INPE), afirma que os indícios confiáveis à disposição, que regridem no tempo 6.000 anos, não registram temperaturas tão altas como hoje.

Todo este calor, sem dúvida, está trazendo suas infindáveis conseqüências bem antes do previsto pelos estudiosos do clima terrestre, como, por exemplo, a elevação dos mares. Nos idos de 1953, no dia 1º de fevereiro, quando todos dormiam, na Holanda, o mar ultrapassou os diques de contenção, inundando 64 Km de terra, aproximadamente 200 mil hectares, matando 2.000 pessoas e deixando 100 mil desabrigados!

Em 1995, ocorreu um fato impressionante: Uma placa de gelo de 5.000 km2 desprendeu-se do continente Antártico, a maior ruptura já observada neste local, ganhando o mar e saindo a navegar, oferecendo todo risco que um iceberg pode proporcionar. Hoje, se constatam rachaduras profundas na

plataforma de Larsen, no extremo Norte Antártico, local de onde partiu este colosso gelado. Entre os anos de 1931 a 1987, houve a perda de 25% do gelo marinho desta região.

Os estudiosos do clima terrestre afirmam que os níveis marítimos estão subindo, e que 46 milhões de moradores de áreas litorâneas serão afetados.

Todos os dados possíveis referentes ao clima terrestre foram fornecidos ao supercomputador Cray Ymp 8/864 do Centro Meteorológico de Braknell, Londres, que traçou um quadro apocalíptico para um futuro muito próximo, como destruição de cidades litorâneas, motivada pela elevação dos mares, furacões, inundações em nível global e, rapidamente, foi amenizado pelos cientistas, que disseram: "Precisamos ver que há atenuantes!" Só para nos situarmos: A capacidade de análise deste computador é de um milhão de vezes maior que a da mente humana.

"Deus permitiu que uma inundação de luz fosse derramada sobre o mundo, tanto nas ciências como nas artes. Mas quando professos cientistas tratam estes assuntos de um ponto meramente humano, chegarão certamente a conclusões errôneas... Aqueles que deixam a Palavra de Deus e procuram explicar Suas obras criadas por meio de princípios científicos estão vagando sem mapa e sem bússola em um oceano desconhecido." —*Patriarcas e Profetas*, pág. 113.

Na época do apogeu do Egito, os sábios de Faraó "explicavam as pragas como resultantes de causas naturais." —*Idem*, pág. 283.

Do mesmo modo, é possível que cientistas dêem convincentes explicações para o que, na verdade são juízos divinos caindo sobre a humanidade.

Será que apenas ou tão-somente as atividades de trabalho do homem, as indústrias ou qualquer fato sugerido pelos cientistas são realmente responsáveis por estas alterações climáticas? Há quanto tempo, e o que ocasionou as primeiras e profundas mudanças no clima terrestre?

"Quando a Terra saiu das mãos do seu Criador, era extraordinariamente bela... Não havia asquerosos pântanos nem áridos desertos... O ar, incontaminado por miasmas perniciosos, era puro e saudável." —*Idem*, pág. 44.

"Sob a maldição do pecado, a Natureza toda devia testemunhar ao homem o caráter e resultado da rebelião contra Deus." —*Idem*, pág. 53.

"Depois da transgressão, Adão a princípio imaginou-se a entrar para uma condição mais elevada de existência. Mas logo o pensamento de seu pecado o encheu de terror. O ar, que até ali havia sido de uma temperatura amena e uniforme, parecia resfriar o culposo par." —*Idem*, pág. 57.

"Com humildade e indizível tristeza, despediram-se de seu belo lar, e saíram para habitar na terra, onde repousava a maldição do pecado. A atmosfera, que fora tão amena e constante em sua temperatura, estava agora sujeita a assinaladas mudanças, e o Senhor misericordiosamente lhes proveu uma veste de peles, como proteção contra os extremos de calor e frio.

"Testemunhando eles, no murchar da flor e no cair da folha, os primeiros sinais da decadência, Adão e sua companheira choraram mais profundamente do que os homens fazem hoje pelos seus mortos." —*Idem*, pág. 62.

A Terra recebeu a primeira maldição (Gênesis 3:17) após a queda do homem, com suas conseqüentes alterações na natureza humana e no ecossistema. Novamente foi amaldiçoada depois que Caim assassinou seu irmão Abel. A mais espantosa maldição de Deus veio sobre a Terra com o Dilúvio." —*Spiritual Gifts*, pág. 121.

"Hoje em dia todo o mundo está manchado, corrompido, afetado de uma enfermidade mortal. A Terra geme debaixo da contínua transgressão de seus habitantes." —*Carta* 22, 13/2/1900.

"A maldição do Senhor está sobre a Terra, sobre as bestas, sobre os peixes e o mar, e como a transgressão se fez quase universal, se permitirá que a maldição chegue a ser tão ampla e tão profunda como a transgressão." —Carta 59, 1898).

"A maldição de Deus está sobre toda a criação. Cada ano se faz sentir mais decididamente." —*Manuscrito* 76a, 1901.

"Como causa de todas estas alterações, as evidências científicas apontam cada vez mais fortemente para o aquecimento global, associado ao aumento dos gases de efeito-estufa e de outros contaminantes atmosféricos, produzidos pela atividade humana."

"Carros, fábricas e queimadas liberam para a atmosfera 5,5 bilhões de toneladas anuais de dióxido de carbono, mais uma quantidade incalculável de outros poluentes"

"Há mais de um século, o homem vem sujando o céu."

É verdade que o homem sem Deus é um agente de Satanás, cumprindo as ordens de seu chefe e, como tal, destruindo as obras da natureza criadas pelo Artista-mestre. "A Terra pranteia e se murcha; o Mundo enfraquece e se murcha; enfraquecem os mais altos do povo da Terra. Na verdade a Terra está contaminada por causa dos seus moradores, porquanto transgridem as leis, mudam os estatutos, e quebram a aliança eterna. Por isso a maldição consome a Terra, e os que habitam nela serão desolados; por isso serão queimados os moradores da Terra e poucos homens restarão." Isaías 24:4-6.

"Bem pouco das taças da ira de Deus já tem recebido permissão para cair sobre a terra e o mar, afetando os elementos da atmosfera. As causas dessas condições incomuns estão sendo investigadas, mas inutilmente. Deus não tem impedido que os poderes das trevas levem avante sua nefanda obra de poluir o ar, uma das fontes de vida e nutrição, com miasma fatal. Não somente é afetada a vida vegetal, mas o homem sofre de epidemias. ... Estas coisas são o resultado de gotas das taças da ira de Deus que estão sendo borrifadas sobre a Terra, e constituem apenas débeis representações do que acontecerá no futuro próximo." —*Mensagens Escolhidas*, vol. 3, pág. 391.

"Nas últimas cenas da história terrestre, se espalhará a guerra. Haverá epidemias, pragas e fome. As águas do oceano transporão seus limites. Propriedades e vidas serão destruídas pelo fogo e inundações. Devemos estar nos preparando para as mansões que Cristo foi preparar para os que O amam. Há um descanso do conflito terrestre." —*Maranata* (MM 77), pág. 172.

"O refreador Espírito de Deus está mesmo agora sendo retirado do mundo. Furacões, tormentas, tempestades, desastres em terra e mar, seguem-se um ao outro em rápida seqüência. Os sinais que em torno de nós se avolumam, prenunciando a próxima manifestação do Filho de Deus, são atribuídos a outra causa que não a verdadeira." —*Idem*, pág. 173.

Atualmente os homens afirmam categoricamente que sabem os porquês das alterações climáticas da Terra, sem atentar para as afirmações escriturísticas do real motivo. Será que em um futuro não muito distante eles mudarão de opinião com relação às causas das calamidades impendentes sobre a Terra?

"Satanás dá sua interpretação aos acontecimentos, e eles [os homens preeminentes] pensam, como ele quer que o façam, que as calamidades que cobrem a Terra constituem o resultado da violação do domingo. Pretendendo aplacar a ira de Deus, esses homens influentes fazem leis impondo a observância do domingo." *Idem*, pág. 174.

"Ao se afastarem os homens cada vez mais de Deus, Satanás recebe permissão para dominar sobre os filhos da desobediência. Ele lança a destruição entre os homens. Há calamidades em terra e mar. Propriedades e vidas são destruídas pelo fogo e por inundações. Satanás resolve atribuir isto aos que recusam curvar-se ante o ídolo estabelecido por ele. Seus agentes apontam para os adventistas do sétimo dia como a causa da perturbação. 'Estas pessoas se insurgem em desafio à lei', dizem eles. 'Elas profanam o domingo. Se fossem compelidas a obedecer à lei para a observância do domingo, cessariam estes terríveis juízos'." —*Ibidem*.

Graças a Deus que nos dá grandíssimas e preciosas promessas, como a que se encontra em 2 Pedro 3:12, 13: "Havendo, pois, de perecer todas estas coisas, que pessoas vos convém ser em santo trato e piedade, aguardando e apressando a vinda do dia de Deus, em que os céus, em fogo se desfarão, e os elementos, ardendo se fundirão? Mas nós, segundo a Sua promessa, aguardamos novos céus e nova terra, em que habita a justiça."

Mas a redenção da Natureza também se dará pela volta gloriosa de nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo, nas palavras de Paulo em Romanos 8:22: "Porque sabemos que toda a criação geme e está juntamente com dores de parto até agora."

Vendo todos os acontecimentos relativos à volta de Jesus, exclamamos: "Ora, vem, Senhor Jesus." Apocalipse 22:20.

O gerente

Cícero J. Almeida Filho

"Nossa literatura sobre saúde é a mão auxiliadora do Evangelho, a fim de abrir o caminho para que a verdade da salvação alcance muitas almas. Eu não sei de outra coisa que mais depressa abra os corações que esta literatura, que, quando lida e praticada, leva almas ao exame da Bíblia para melhor compreensão da verdade." — *O Colportor Evangelista*, pág. 129.

Numa cidade do interior do Mato Grosso do Sul, São Gabriel d'Oeste, trabalhava uma equipe de colportores (na verdade era uma equipe de obreiros que realizava um mutirão em benefício da Associação). Um deles tentou entrevistar o gerente de uma loja de eletrodomésticos, no momento em que ela estava muito movimentada, o homem ocupadíssimo. O colportor fez a abordagem e, como era de se esperar, o gerente disse-lhe para voltar outro dia. Mas o colportor insistiu em falar, pois tinha certeza de ser isso uma evasiva. O gerente, um gaúcho, manteve-se firme em sua posição, não o atendeu. O colportor ofereceu-lhe um folheto, dando por encerrada a sua missão naquele estabelecimento.

Faltando alguns dias para concluír o mutirão, o colportor, curiosamente, passou por aquele estabelecimento. Alguma coisa o impelira a fazer outra tentativa de falar com o gerente. Meio relutante, fez a visita e, para sua surpresa, não havia muito movimento na loja e, o gerente estava bem tranqüilo. Fez a saudação e foi recebido com muito entusiasmo. O gerente disse: "Rapaz, pensei que você não fosse voltar! Por favor, sente-se. Vamos ver o seu material." A oferta foi curta, e a venda, certa. O gerente perguntou se era possível que a segunda cobrança fosse feita na cidade para onde ele seria transferido. Parecia coincidencia, o colportor morava justamente naquela cidade!

Fez a entrega e, conforme combinado, a segunda parcela deveria ser feita na outra cidade.

Na ocasião da cobrança, o colportor localizou a loja, que estava supermovimentada, e encontrou o gerente ocupadíssimo. Era uma tarde de sexta-feira. O colportor também estava com muita pressa. O senhor fez o pagamento e perguntou se o colportor podia ficar mais um pouco. Chamou o subgerente e ordenou: "Agora vou entrar no meu escritório e terei uma conversa confidencial com o meu amigo. Assuma o trabalho da loja e resolva todos os problemas enquanto estivermos lá. Não quero uma única interrupção, nenhum telefonema, assuma tudo."

Entraram, e trancou-se a porta. O colportor estava um tanto assustado, pois não sabia o que poderia ser.

O gerente lhe disse: "Rapaz, eu gostei dos livros e comecei a pesquisá-los. Gosto muito de leitura. Iniciei-a pelo livro das hortaliças, achei tudo maravilhoso. Comecei a praticar alguma coisa, mas, chegando ao capítulo que descreve a alimentação cárnea, como bom gaúcho que sou, não concordei com aquelas idéias. Sou comedor de carne e, de maneira nenhuma concordaria com a idéia de que a carne é prejudicial à saúde. Gostei dos livros, menos daquele capítulo. No dia seguinte ao da leitura sobre a carne, fui ao restaurante para almoçar. A garçonete me conhecia muito bem e colocou a mesa. Logicamente, a carne não poderia faltar, gosto muito de bife acebolado. A fome apertava. Comi, comi, e o bife foi sobrando. Não consegui comê-lo. No dia seguinte a mesma coisa. Eu estava pensativo, e a garçonete igualmente. No terceiro dia ela se demonstrou preocupada e me disse: 'O que há, senhor? Por que tem deixado a carne? Há alguma observação a fazer?' 'Não', respondi. 'Eu não sei o que está acontecendo.' A garçonete disse com firmeza: 'Já sei! Amanhã o senhor vai comer o bife. Vou mandar preparar um bem caprichado, mais torradinho, mais acebolado. Certo?' Concordei.

"No dia seguinte, o cheiro do bife estava forte e agradável, e comecei a comer. A salada, o arroz, o feijão, a maionese. Mas o bife sobrou. Desde aquele dia em que li sobre a carne, nunca mais consegui comê-la. O interessante é que minha saúde melhorou muito: eu vivia gripado, não dormia bem. Tudo isto desapareceu. Minha família mora no Rio Grande do Sul, e trago comigo uma grande mala com coisas que são essenciais para mim, entre elas um rádio, mas esta coleção terá de me acompanhar para onde quer que eu vá. O rádio perdeu o seu lugar. Agora que descobri não ser essencial a carne, tenho importante missão: convencer minha esposa e meus filhos dessa minha convicção. Espero que você coopere comigo e, se possível, traga-me algum livro que exponha mais sobre as desvantagens da alimentação cárnea.

"Meu amigo, muito obrigado, você não sabe o bem que me fez, vendendo-me estes livros."

"O homem que estiver trabalhando segundo o plano de Deus orará assim: 'Que se conheça neste dia, por meio de meu trabalho pela humanidade sofredora, que há Deus em Israel, e que eu sou Teu servo. Seja visto que estou trabalhando, não segundo os meus próprios impulsos e sabedoria, mas de acordo com a Tua Palavra.' Quando o homem assume esta atitude, e sente que está executando o plano de Deus, e que por seu intermédio Deus está executando Seu plano, esse homem está na posse do divino poder, o qual não conhece derrota. Todo o poder adversário não vale mais que a palha da eira." —*Beneficência Social*, pág. 124.

Os remédios de Deus

CÍCERO J. ALMEIDA FILHO

"Bendize, ó minha alma, ao Senhor, e tudo o que há em mim bendiga o Seu santo nome. Bendize, ó minha alma ao Senhor, e não te esqueças de nenhum de Seus benefícios. É Ele que perdoa todas as tuas iniqüidades e sara todas as tuas enfermidades." Salmo 103:1-3.

Dia 15 de junho de 2003, constatei uma enfermidade em mim. Era uma pequena pústula, do tamanho de uma semente de lentilha, localizada aproximadamente no meio da canela. Doía muito. Quatro dias depois, parecia querer romper-se. Foi eliminado um pouco de pus, mas o tamanho da pústula aumentava juntamente com as dores, impedindo-me de caminhar normalmente. Então, comecei a fazer uma série de compressas com argila, cebola, repolho, cenoura, tomate, farinha. Mas o mal continuava crescendo, e chegou ao tamanho de um relógio (tipo cebolão). Apliquei argila com mel. Depois de um dia com esta medida terapêutica, a pústula rompeu-se, formando uma cratera de onde saíram pedaços de carne necrosada. Surgiu mais uma ferida pequena, e pensei que depois disso logo estaria curado. Engano! As dores aumentaram e tudo indicava que a ferida também iria aumentar.

Continuei com as compressas, mas sem sucesso. Resolvi, então, acatar o conselho do Dr. Daniel Boarim, dizendo-me que esse tipo de ferida só se fecha "por dentro". Para tanto, teria de mudar radicalmente a alimentação. Isso foi por volta do dia 5 de julho. Durante dez dias usei somente frutas e saladas cruas: um dia frutas, outro dia saladas.

Nessa ocasião, conversei com uma pessoa especialista em homeopatia, que me disse: "Há um bichinho comendo a sua perna. Cuide bem da sua saúde a fim de que ele não vá para outras partes e, principalmente, faça tudo para ele não entrar na corrente sangüínea."

Outro especialista me alertou, dizendo que todo cuidado seria pouco, pois a ferida poderia tornar-se maligna. Consultando médicos alopatas, afirmaram que a ferida era a famosa leishmaniose. Um deles queria imediatamente aplicar-me uma injeção de benzetacil, só não o fazendo porque eu nunca havia feito um teste para tal tratamento.

Consultei químicos, infectologistas, bacteriologistas, todos mostrando-se unânimes na convicção de que eu estava com leishmaniose, só faltando uma biópsia para identificar o tipo de leishmaniose (há vários tipos). Também fui informado de que teria de tomar antibióticos, cerca de cem aplicações da injeção. Algumas pessoas chegaram a tomar quatrocentas injeções de benzetacil, experimentando muitos efeitos colaterais.

Por outro lado, recebi telefonemas de amigos conhecedores de pessoas que contraíram essa doença e se restabeleceram com tratamentos muito simples: nódoa da bananeira, tomate, semente de girassol, própolis etc. Outros, mais corajosos, usaram alho e até pedra ume.

Eu estava numa encruzilhada: ou tomaria o rumo do tratamento à base de benzetacil ou, com muita determinação, o dos tratamentos naturais.

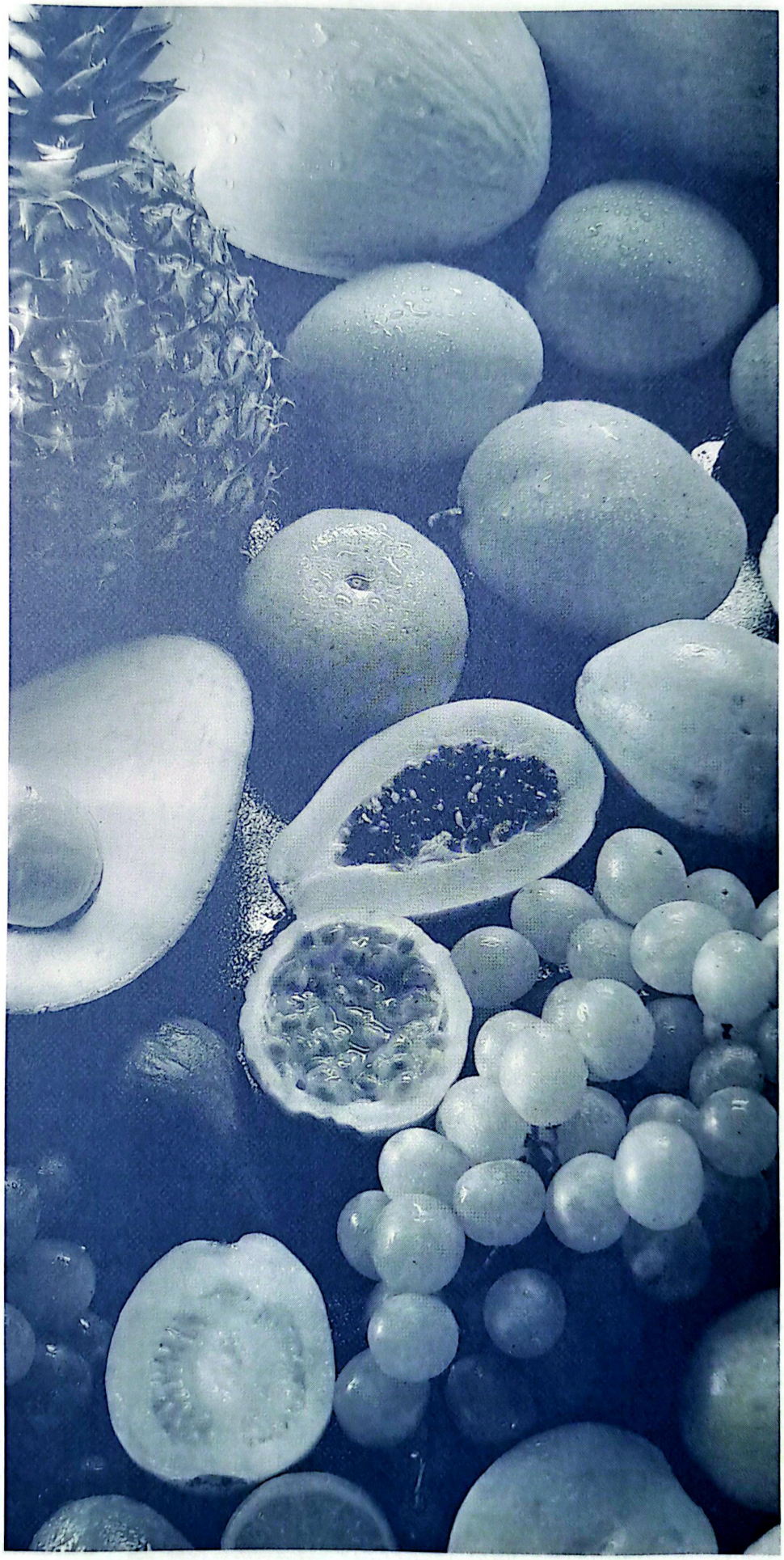
Perto do dia 25 de julho, surgiu outra ferida bem dolorosa. Foi então que decidi tentar, a todo custo, o tratamento natural em nossa Clínica Oásis Paranaense. Cheguei lá dia 29 de julho, sendo atendido pelo Dr. Daniel Boarim, que prescreveu os tratamentos. A alimentação deveria ser: um dia somente frutas, e outro, alguma coisa cozida e saladas (tipo dieta de viagens aéreas, bem reduzida). Percebi melhora quando usava frutas. Então o médico decidiu que a minha alimentação deveria ser exclusivamente de uva. Durante dezesseis dias alimentei-me somente de uva, quatro dias de frutas cítricas (mexerica) e um dia de mamão. Passei por um processo de desintoxicação: na região lombo-

ventral, compressa derivativa (um pano umedecido em água fria) de uma hora de duração; compressa de argila (duas horas de duração); chás de feno-grego e cavalinha; doses de geléia real, suco de limão; banhos: vital e de assento quente; inalação; sauna; no local da ferida, compressas de feno-grego, argila, babosa. O principal objetivo do tratamento não visava a ferida, mas o preparo do corpo para combatê-la.

Nos primeiros dez dias, as dores diminuíram, quase desapareceram, mas as feridas permaneciam lá, aparentemente sem melhora. No 11º dia, alguns pacientes observaram que o tamanho da ferida começou a diminuir. Continuamos o tratamento. Depois de uns 15 dias de internação na clínica, a ferida menor ficou fechada, a carne começou a chegar na superfície da ferida maior, fechando as bordas. Com 23 dias de tratamento, deixei a clínica. Eu estava 80% melhor, e continuei a fazer alguns tratamentos em casa. Cerca do dia 15 de setembro, formou-se uma casca na ferida maior. Dia 30 todas as feridas estavam completamente cicatrizadas.

Agradeço a Deus por me devolver a saúde, à irmã que jejuou e aos irmãos que oraram em meu favor, aos médicos, dietistas, funcionários, enfermeiros e enfermeiras da nossa Clínica Naturista Oásis Paranaense pelos tratamentos e apoio moral.

"Existem muitos meios de praticar a arte de curar, mas só existe um meio que o Céu aprova. Os remédios de Deus são os simples agentes da Natureza que não sobrecarregam nem debilitam o organismo por causa de suas propriedades enérgicas. O ar e a água puros, o asseio, o regime alimentar apropriado, a pureza de vida, e a firme confiança em Deus são remédios por cuja falta milhares estão a perecer. Entretanto, esses remédios estão caindo de moda porque seu emprego inteligente requer trabalho que o povo não aprecia. O ar puro, exercício, água pura e ambientes limpos e aprazíveis estão ao alcance de todos, com pequena despesa. Porém as drogas são caras, tanto pelo desembolso de meios como pelos efeitos produzidos no organismo." —*Testimonies*, vol. 5, pág. 443 (1885), apud *Mensagens Escolhidas*, vol. 2, pág. 287.



Trabalho é saúde

ILÍRIA FAZOLI LIMA

Ouvi uma entrevista, pelo rádio, em que a pessoa ensinava sobre a importância da partilha das tarefas domésticas. Todos os membros da família, disse ela, precisam participar das atividades do lar, como um benefício individual, contribuindo, ao mesmo tempo, para o bem da sociedade. Achei ótima a sua explicação. Mas sabem por que existem pessoas que compreendem essa questão e são capazes de explicá-la tão bem? Porque aproveitaram os ensinamentos de seus pais e mestres.

Está escrito na Bíblia que aquele que não trabalha também não deve comer (2 Tessalonicenses 3:10).

Conheço alguém que, após ter sofrido um acidente de moto, perdeu um braço. Mas isso não o impediu de estudar e habilitar-se a trabalhar com apenas um braço. Hoje ele é dono de uma borracharia. Não tem empregados, mas é capaz de atender a várias pessoas ao mesmo tempo, utilizando suas máquinas. O trabalho faz bem à sua saúde, levando-o a esquecer-se da falta do braço.

Diz E. G. White, em seu livro "O Lar Adventista", que no Céu não há nenhum indolente, todos trabalham. "Meu Pai trabalha até agora", disse Cristo, "e Eu trabalho também" (João 5:17).

Tomem, pais e mães, tempo para ensinar seus filhos. Você quer ter um filho bem equilibrado? Dê-lhe trabalho, com certeza isso lhe fará bem. É pecado não educar, deixar as crianças na indolência. Mãos e mentes ativas não dão ouvidos às tentações do inimigo, levando-as a praticar o mal.

Que Deus nos ajude a ser bons pais e mestres, para que possamos influenciar muitas pessoas a trabalhar para Cristo.

AS INFORMAÇÕES DO SEU CAMPO EM PRIMEIRA MÃO

Seja também repórter do OV! Envie as notícias mais atuais da sua Associação, igreja ou grupo. Elas serão publicadas nesta seção.

Notícias em foco

Envie suas notícias por carta:
Redação do OV
EMVP • Rua Flor de Cactus, 140 • Jardim Quinta da Boa Vista •
Itaquaquecetuba • SP
Cep 08570-970

ou pela Internet:
ov.emvp@uol.com.br

33ª Assembléia Reorganizadora da União Sul-Brasileira

Delegados que fizeram parte da 33ª Assembléia da União Sul-Brasileira

Aconteceu, entre os dias 29/10 e 03/11/03, a 33ª Assembléia Reorganizadora da União Sul-Brasileira. Foi no Hotel Tucumã que se deu o evento, local extremamente aprazível, situado a 72 km da capital paulista, na cidade de Itu. Observamos muita área verde no local, bom refeitório, boa infra-estrutura geral e considerável espaço para as reuniões, permitindo que todos os momentos fossem bem aproveitados. Tudo ocorreu em perfeita harmonia entre as delegações presentes, cumprindo-se assim as palavras do salmista que disse: "Oh! quão bom e quão suave é que os irmãos vivam em união!" Salmo 133:1.

O lema do evento foi: CRISTO NA DIREÇÃO DA SUA OBRA. Diversas vezes fomos exortados a refletir sobre a proteção e permanência constante de Cristo em Sua Igreja.

Quanto ao programa, no primeiro dia do evento foram lidos e considerados os diversos relatórios dos departamentos e campos da União Sul-Brasileira, bem como as respectivas informações técnico-contábeis concernentes às atividades da Clínica Oásis Paranaense, da Editora Missionária "A Verdade Presente", e do Centro Reformista de Assistência Social "O Bom Samaritano". Estas três instituições também estão vinculadas à administração da União Norte-Brasileira.

No segundo dia ocorreu a deposição de cargos de toda a diretoria da gestão anterior. Um dos momentos mais solenes dessa etapa foi quando o irmão Ary Gonçalves da Silva (ex-presidente), de maneira muito emotiva proferiu as palavras confortantes: "Nesta oportunidade, quero agradecer a Deus de todo o meu coração as inumeráveis bênçãos que Ele, em Sua misericórdia, me concedeu, amparando-me e resguardando-me a vida e a saúde, e também aos meus colaboradores que lutaram comigo para promover a Obra de nosso bondoso Deus. Aproveito para agradecer à diretoria da União, aos líderes dos departamentos, presidentes e oficiais das Associações, e demais pastores e obreiros. Foi-me precioso o apoio e consideração a mim dispensados por todos. Peço aos irmãos que me perdoem por faltas cometidas durante este triênio. Orem ao Senhor em meu favor, pois também estarei orando pelos irmãos."

Pastor Ary Gonçalves, ex-presidente da União, felicitando o novo presidente da União, pastor Marcelo

Logo após, o presidente da Conferência Geral, irmão Duraisamy Sureshkumar, juntamente com seus colaboradores, os irmãos Davi Paes Silva (vice-presidente) e Matheus Souza (secretário regional para a América do Sul), assumiram a direção dos trabalhos. Eles disseram palavras de apreço pelos objetivos alcançados, e exortaram a toda a delegação que buscasse ao Senhor com inteireza de coração, a fim de que tudo pudesse ser feito para Sua honra e glória. Em seguida, foram eleitas as várias comissões: nomeação, financeira, estatutos e planejamento, que trabalharam incessantemente para escolher nomes, revisar serviços prestados e desenvolver planos para a diretoria que deveria assumir no novo triênio. O irmão Jaime Lemes de Campos atuou como tradutor durante a Assembléia.

No decorrer do terceiro dia, foram eleitos alguns irmãos para dirigirem a obra na União Sul-Brasileira. Estes agradeceram a Deus a oportunidade concedida, e também aos delegados que depositaram seu voto de confiança neles.

O Sábado chegou, mas os trabalhos dos delegados da Assembléia não pararam por aí. Aconteceram várias reuniões espirituais nos templos das igrejas de Artur Alvim e Vila Matilde, e ainda no auditório da Escola Isaac Newton (S. Paulo, SP). Por outro lado, alguns dos representantes preferiram passar o dia de repouso no local destinado à Assembléia, junto à Natureza, cultuando ao Senhor em companhia de todos os funcionários do hotel. Eles

Novo presidente, Pr. Marcelo de Araújo Silva

Nova diretoria da União Sul-Brasileira para o triênio 2004 - 2006

Presidente
Marcelo de Araújo Silva

Vice-presidente e secretário
Daniel Duarte Carneiro

Tesoureiro
Admir dos Prazeres

Diretor de Colportagem
Demerval Ferreira

Diretor de Educação
Paulo Bento

Diretor de Evangelismo e Juvenil
André Devai

Diretor de Saúde
Elias de Souza

Assistência Social e Música
José de Libório

Auditoria e Contabilidade
Josué Devai

assistiram à Escola Sabatina e ao culto divino, participando com alegria dessas reuniões espirituais.

Ao pôr-do-sol, quando as horas sabáticas já estavam finalizando, iniciou-se a cerimônia de ordenação dos seguintes irmãos, cooperadores ativos na Causa do Senhor: Joel Antônio Silva e Gildo Andrade da Silva (para pastores), e Joel Ramos da Silva (para ministro).

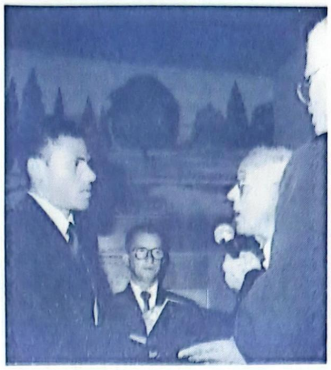
O último dia chegou com "sabor" de saudades. Foram retomados os trabalhos das diversas comissões designadas, e os resultados foram bem favoráveis, uma vez que algumas novas metodologias deverão ser aplicadas na busca de mais almas para o aprisco de Jesus. Houve perfeita harmonia em todos os momentos que se seguiram.

Foi oportuno o apelo do presidente da Conferência Geral a todos os líderes da obra: *Não esperem que os membros das igrejas os procurem, para que seus problemas sejam resolvidos, principalmente os jovens, mas procurem-nos. Cheguem o mais perto possível deles. Chorem com eles. Não permitam que se formem abismos entre eles e vocês. Tentem, por todos os meios possíveis e disponíveis, trazê-los de volta ao caminho de que se desviaram. Desligamento é o último passo a ser dado, se necessário. Os jovens querem a ajuda dos irmãos de experiência, e, pode-se perceber, vocês estão ansiosos por oferecê-la. Eles certamente a aceitarão. O Espírito Santo atua neles tanto quanto em nós. Façamos um auto-exame para observarmos se estamos em falta nesse sentido.*

A festividade foi concluída com a posse da diretoria eleita, quando todos os semblantes estavam agradecidos a Deus e satisfeitos pelos resultados alcançados.

Em suma, deixamos aos leitores do OV algumas informações pessoais dos pastores recém-ordenados:

Gildo Andrade da Silva: Nasceu na cidade de Gracho Cardoso – SE, em 05/07/1967. Casou-se com Leoni de Almeida Braga, nascida em 21/10/1963 em Lavras do Sul – RS. O casamento se deu



Pastor Ary recebendo o novo pastor

em Nova Brasilândia do Oeste – RO, em 08/07/1990. O casal possui duas filhas: Mileny Giseli Braga Barbosa e Viviam Daiany Braga Silva, respectivamente com 18 e 12 anos de idade. O irmão Gildo iniciou seu trabalho na Obra do Senhor como colportor-ajudado em Manaus – AM, em 1988. Atuou como diretor de colportagem em diversas Associações e nas Uniões Norte e Sul-Brasileiras. Hoje, depois de dedicar exclusivamente quase 15 anos à Causa do Senhor em diversas atividades, está investido da ordenação pastoral.

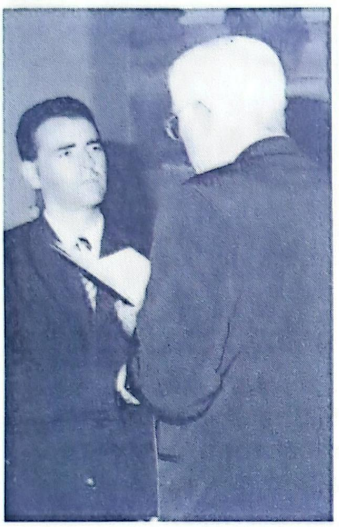
Joel Antônio Silva: Nasceu na cidade de Cavaleiro – PE, em 10/01/1977. Casou-se com Viviane Moura da Silva, nascida em 14/08/1976, na cidade de São Paulo – SP. O matrimônio ocorreu no templo de Vila Matilde (SP) em 18/07/1999. Eles têm um filho, Gabriel Moura da Silva, atualmente com nove meses de idade. O irmão Joel iniciou seu trabalho na Obra do Senhor como obreiro-aspirante na Assomat (Cuiabá-MT), em 12/1995. Permaneceu nesta Associação por

Secretário da CG, Pr. Matheus Souza, recebendo o seu ex-aluno ao pastorado

Irmãos presentes às reuniões públicas da União Sul e à ordenação dos novos pastores

cinco anos, sendo transferido para o Campo Oeste-Amazonense (Coaman) onde atua até a presente data. É filho de Antônio da Hora Silva (*in memorian*) e Josefa Maria da Silva.

Joel Ramos da Silva: Nasceu na cidade de Santo Antônio do Sudoeste – PR, em 22/07/1966. Casou-se com Sônia Maria de Souza Silva, nascida em 01/03/1968, em Marialva – PR. O casamento foi em Curitiba, em 26/09/1987. Eles possuem dois filhos: Andreos Souza da Silva e Lucas Souza da Silva, respectivamente com 15 e 7 anos de idade. O irmão Joel Ramos iniciou seu trabalho na Obra do Senhor como colportor em 1990. Foi aluno da Escola Missionária Ebenézer nos anos 92 e 93. Atuou como obreiro e pastor na Associação Paraná-Santa Catarina até o ano 2000, de onde foi transferido para o Campo Oeste-Amazonense como presidente, residindo atualmente em Ji-Paraná (RO)



Vice-presidente da CG, Pr. Davi Paes Silva, recebe o irmão Joel ao ministério

Os três novos pastores com as respectivas famílias

Agradecemos a Deus as inúmeras bênçãos que nos concedeu durante a 33ª Assembléia Reorganizadora da União Sul-Brasileira. Que o Senhor abençoe a cada representante que ali esteve presente, colaborando com sugestões, informações, trabalhos da organização geral e, principalmente, com as orações. ■

Bahia

Conferências sobre o Santuário no Campo Sudeste da Bahia

Nos dias 17 a 19 de outubro, a cidade de Guanambi recebeu os irmãos da região sudeste do estado da Bahia para as conferências que tiveram o tema: "Com Cristo no Lugar Santíssimo do Santuário". O orador foi o Pr. Edson Meireles, presidente do Campo de Portugal. O irmão Sandro Meireles, obreiro da região, deu abertura ao evento que contou com a presença de irmãos de várias cidades adjacentes e muitos visitantes, deixando repleta a igreja, que tem o site na Internet: www.gni.com.br/igreja.

No Sábado, de manhã, tivemos animada reunião da Escola Sabatina, dirigida pelos irmãos Marcos Teixeira e Selma Magalhães. O Trio Órion, da cidade de Caetité, contribuiu com seus hinos nas reuniões. Muitas experiências foram relatadas e cânticos foram ouvidos na reunião juvenil da tarde. No domingo, fizemos passeio em um ambiente natural, onde o Pr. Meireles e o irmão Sandro fizeram palestras aos jovens. Como o tema do evento referia-se ao Santuário, foi feita uma alegoria coordenada pelo ir. Ananias Gomes, utilizando a montagem de um santuário. Pudemos sentir a presença de Deus, Seu amor e cuidado por nós quando contemplávamos os bosques e ouvíamos o cântico dos pássaros.

A última palestra da noite foi alusiva ao trabalho final de Cristo no Santuário Celestial, em favor dos pecadores arrependidos, encerrada com um apelo feito pelo Pr. Meireles. Como resultado, muitos foram à frente para receber os benefícios de uma oração especial feita por ele. Chegamos ao fim com a certeza de que Deus esteve conosco. ■

Goiás

Sudoeste goiano em pleno desevolvimento

Batismo de quatro pessoas

A igreja de Jataí teve o seu planejamento de trabalho missionário para o ano 2003 com o objetivo de dar estudos bíblicos através de apostilas elaboradas pelo obreiro local, irmão Jairo Nízio, com o tema: PREGAI O EVANGELHO. Toda a igreja se empenhou nessa maravilhosa obra. Em seu programa foram marcadas duas reuniões especiais para a entrega dos certificados de conclusão do curso. A primeira aconteceu no dia 9 de agosto, quando várias pessoas receberam com grande alegria o certificado e um brinde — "Reflexões Sobre o Sermão da Montanha".

Estiveram presentes vários visitantes, e muitos deles desejaram também fazer o Curso Bíblico. O nosso alvo é alcançar mais de 50 pessoas com o Estudo Bíblico, no ano 2003.

Nos dias 12, 13 e 14 de setembro, a igreja de Jataí esteve em festa. Foi realizada uma conferência espiritual. No primeiro dia tivemos vigília, momento em que buscamos ao Senhor fervorosamente. Membros e interessados presentes sentiram mais de perto a presença do nosso Senhor Jesus. Em toda a conferência, o ponto mais abordado foi a necessidade de sermos semelhantes a Jesus.

Para o incremento espiritual da nossa reunião, houve, na manhã do domingo, uma importante cerimônia batismal oficiada pelo Pr. Jairo Silva. Quatro pessoas foram batizadas no Rio das Cruzes. A igreja espera que elas vivam não mais para o mundo, mas para fazer a vontade de Deus.

mos a participação do conjunto local LUZ DO MUNDO, que nos alegrou com seus belos hinos de louvor. Damos graças a Deus por mais esse evento e pedimos aos irmãos que não se esqueçam de orar pelo trabalho nesse campo. ■

O obreiro Jairo Nizío entregando certificado do Curso Bíblico

Terminamos nossa animada conferência com a recepção dos mais novos membros da igreja de Jataí e a última conferência da noite.

Em todos esses dias tive-

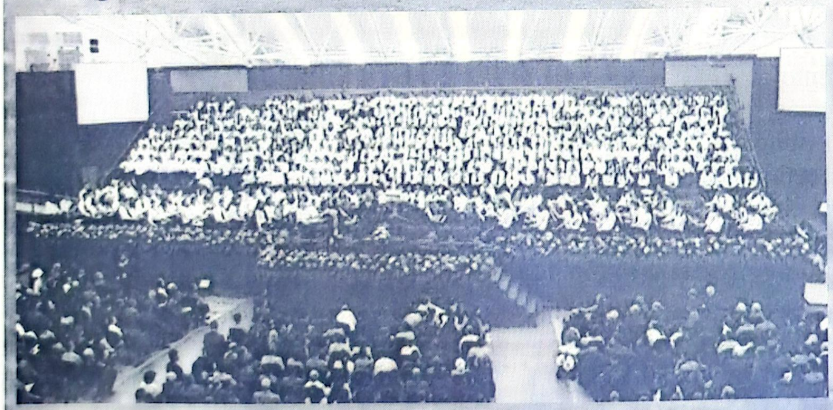
ASAM

Assistência social em Belém, PA

Grupo de adolescentes Estrela D'Alva, em trabalhos manuais - tear, distrito industrial Ananindeua, PA

19ª Assembléia da Conferência Geral

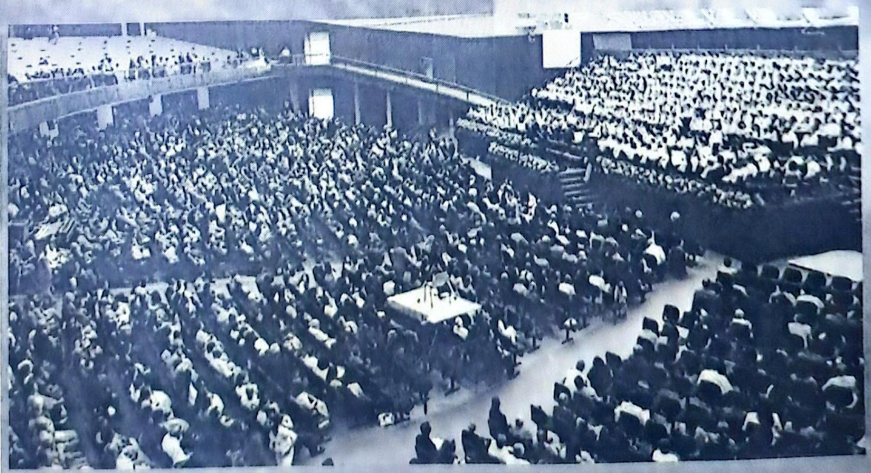
Delegados



Coral geral

Itu e Sumaré, SP

2 a 28 de setembro de 2003



Parte do auditório

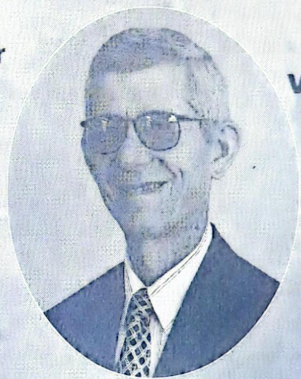
"Cristo em vós, esperança da glória"

VICE-PRESIDENTE
Davi Paes Silva

PRESIDENTE
Duraisamy Sureshkumar

VICE-PRESIDENTE
Branislav Jaksic

SECRETÁRIO
David Zic



TESOUREIRO
Roberto Martins Duarte

Secretários Regionais e de Departamentos

ASPA

Curso de evangelismo em São Miguel Paulista, SP

"Muitos teriam boa vontade de trabalhar, se se lhes ensinasse a começar. Necessitam ser instruídos e animados." —*Serviço Cristão*, pág. 59.

Nem sempre Deus escolhe só os capacitados, mas capacita os escolhidos. "A um deu cinco talentos, a outro dois, e, a outro, um, a cada um segundo a sua capacidade, e ausentou-se logo para longe." Mt 25:15.

Com o objetivo de capacitar o maior número possível de crentes, realizamos um curso de evangelismo leigo. Desta vez, em Vila Curuçá, São Miguel Paulista, na Grande São Paulo. O curso ocorreu nos dias 15 a 17 de agosto de 2003. Os irmãos aguardavam ansiosos a realização do evento. Finalmente, na sexta-feira demos abertura com a apresentação de um importante tema que chamou a atenção de todos para a necessidade do trabalho pessoal nas casas. Durante todo o dia de Sábado passamos estudando métodos e técnicas de evangelização. Foi um dia agradável e feliz.

Instruções teóricas e práticas foram ministradas. Uma visão mais clara sobre a maneira de evangelizar foi apresentada à congregação. O pastor Evaristo Bersot, o obreiro Edmar Damasceno e o Departamento de Evangelismo da ASPA apoiaram e colaboraram para que o evento alcançasse o objetivo.

Irmãos presentes ao curso de evangelismo

Várias almas foram beneficiadas através do trabalho prático realizado no domingo, de manhã, e decidiram receber outras visitas para estudos. Diversos irmãos, que não tinham experiência no campo, saíram e fizeram bom trabalho, acompanhados de outros mais práticos.

Esperamos que a igreja continue animada, animando outras almas. *Cada um em busca de mais um* deve ser nosso lema. Vamos trabalhar para o Senhor. Ele está nos chamando. Não deixemos para amanhã o importante trabalho que podemos fazer agora. ■

Piauí

Em busca de reavivamento

Nos dias 5 a 13 de setembro de 2003, as igrejas de Teresina e Timon fizeram experiência inédita em sua história: uma semana de oração especial sob o tema: "Em busca do reavivamento". As mensagens transmitidas nessa ocasião foram de molde a causar profunda reflexão sobre a importância e necessidade de buscar o reavivamento da primitiva piedade. O enfoque foi dado também sobre a preparação individual e coletiva para a recepção do Espírito Santo. O primeiro Sábado foi de jejum, e à tarde houve animada reunião juvenil sob o tema: "A Igreja Cristã e Sua História". Durante a semana, houve encontros no altar da congregação para ouvir a Palavra. No último Sábado, conclusão do evento, houve uma vigília espiritual com a participação do pastor Hermes Barbosa, que também ministrou a Santa Ceia. ■

irmãos e interessados que participaram na vigília

Sumaré, SP

As crianças na Conferência Geral

"Ajuntou-se ... uma mui grande congregação de homens, mulheres e crianças." Esdras 10:1.

Durante as conferências públicas, que ocorreram no fim da 19ª Assembléia Reorganizadora da Conferência Geral dos Adventistas do Sétimo Dia – Movimento de Reforma, de 25 a 28 de setembro de 2003, em Sumaré, SP, levou-se a efeito um programa especial preparado exclusivamente para atender as crianças. Foi um trabalho de evangelismo infantil. Havia, entre a multidão que veio à festa, centenas de crianças. Elas receberam atenção especial. Organizaram-se dois grupos: um de crianças de 4 a 7 anos de idade, e outro de 8 a 11 anos. Para ambos os grupos foi preparado o seguinte programa:

Sexta-feira — **Como era Jesus quando criança**

Sábado, Escola Sabatina — **José, do Egito, e Jesus, de Nazaré**

Sábado, Culto Divino — **Como era Jesus quando viveu evangelizando o mundo**

Domingo — **Como será o retorno glorioso de Jesus**

Os irmãos pastores Petter Lausevic, dos EUA, e Samy Doss, secretário regional para a África, pregaram no Sábado para as crianças.

Equipe de professores e assistentes

No domingo, saímos das salas para andar um pouco ao ar livre. Aproveitamos para tirar algumas fotos, que ficarão como recordação do grande encontro.

Para realizar o programa infantil, contamos com a colaboração de mais de 40 irmãos e irmãs voluntários. Cada um desempenhou sua parte nas pregações, decoração, limpeza, música, ordem, etc. Ajudando a liderar estes irmãos e as crianças, estava a irmã Raquel Nascimento Freitas, que muito se empenhou para que o programa fosse realizado com sucesso. O pastor Marcelo de Araújo Silva, líder geral da organização do evento, deu apoio moral e financeiro para que tudo acontecesse. Tivemos ajuda da Editora Missionária "A Verdade Presente", da Escola Isaac Newton e da União Sul através do Departamento de Evangelismo.

Sala de aula, alunos atentos às instruções

Crianças ao ar livre com os seus respectivos instrutores

Agradecemos ao nosso grande Deus a inspiração e disposição concedidas a nós para lutar e fazer o melhor em favor de Sua causa.

"Deixai as crianças e não as impeçais de vir a Mim, pois delas é o reino dos Céus." Mateus 19:14.

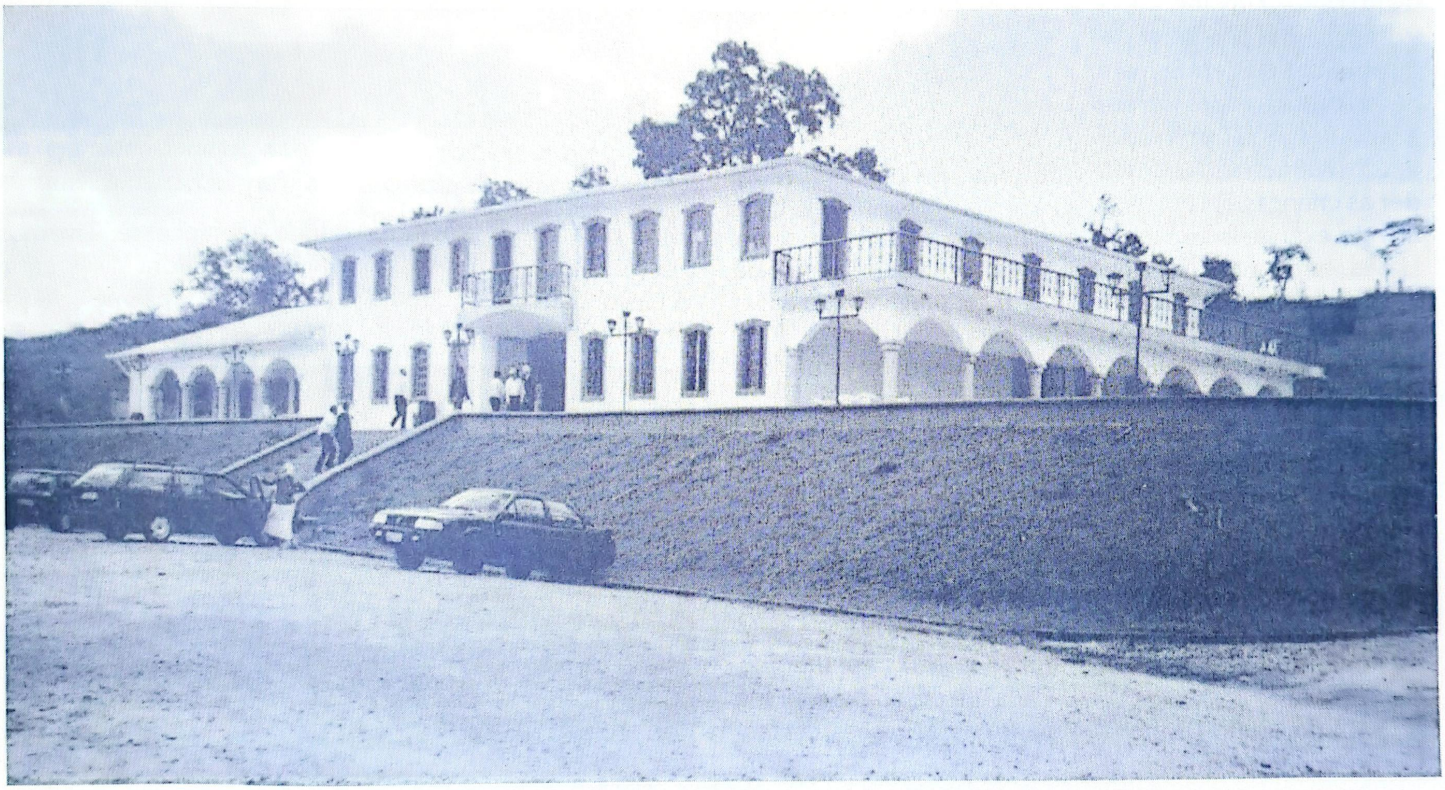
Nosso desejo é que estas crianças sejam, no futuro, os missionários de Cristo que obedecerão ao "ide" e levarão a muitas almas o convite "vinde a Mim". ■

ASPA

Obrigado, Pr. Sureshkumar

São Paulo, 24 de novembro de 2003

"De boas palavras transborda o meu coração. Ao Rei consagro o que compus; a minha língua é como a pena de habilidoso escritor. Tu és o mais formoso dos filhos dos homens; nos Teus lábios se extravasou a graça; por isso, Deus Te abençoou para sempre." Salmo 45:1 e 2.



Auditório da Estância de Arujabel

Querido irmão Sureshkumar:

Concluídas as reuniões da Conferência Geral, em Itu e Sumaré, que tomaram todo o mês de setembro, você retornou ao seu país, Estados Unidos da América, para resolver alguns problemas urgentes da Obra. Soubemos que não lhe foi possível dirigir-se ao seu lar, em Roanoke, Virginia, antes de viajar novamente ao Brasil, pois deveríamos ter, poucas semanas depois, as Assembléias das duas Uniões (Sul e Norte), em fins de outubro e início de novembro. Logo em seguida, dias 18-20 de novembro, seria realizada a primeira Assembléia Reorganizadora das Associações, a da ASPA (Associação Paulista). Você permaneceu conosco até o dia 23.

Nesta época do ano, é comum chover muito em São Paulo. Deveríamos — delegação composta por mais de duzentos irmãos — estar reunidos na Estância Arujabel, situada na zona rural de Arujá, município integrante da Grande São Paulo. O local é paradisíaco, você viu. Estávamos preocupados com a possibilidade de precisar enfrentar os sérios problemas decorrentes de chuvas excessivas. Porém, não choveu! Agora é tempo de intenso calor. Tampouco houve temperatura alta! A impressão que tivemos foi a de que Deus nos presenteou com agradabilíssimas condições climáticas. Ficamos deveras gratos a Ele.

Os irmãos Adelaide Rodrigues Rocha e Heber Silva Gomes, respectivamente presidente e secretário da ASPA, fizeram a abertura do evento na manhã do dia 18 de novembro. O primeiro dia da Conferência, terça-feira, foi empregado na apresentação de relatórios. O secretário leu todos os relatórios dos diversos departamentos,

que foram devidamente discutidos e aceitos pela delegação. Esta foi a nossa 27ª Assembléia. Os irmãos da diretoria escolheram como tema do evento: "Transformados Pelo Espírito". Perseguindo este ideal, os subtemas dos cultos matutinos e vespertinos foram: "Moldados à Sua Imagem", "Em Cooperação com o Espírito Santo", "O Espírito Intercede Por Nós", "Amor Fraternal", "O Espírito Nos Leva a Ser Filhos de Deus" e "Repletos do Espírito". Nesses cultos, pudemos sentir a suave operação do Espírito Santo em nossas mentes e corações.

Às 19:00 h, precisamente, encerraram-se os relatórios. O presidente entregou o seu cargo às mãos do seu superior hierárquico, Pr. Marcelo Araújo, presidente da União Sul-Brasileira. O ato envolveu toda a diretoria e equipe de trabalho do presidente com mandato em expiração.

Assumindo a mesa, o Pr. Marcelo o fez em conjunto com o Pr. Matheus Souza da Silva, secretário da Conferência Geral para a América do Sul. Momento solene! Estávamos felizes e gratos a Deus pelo bom andamento dos trabalhos. Ficou registrada a leitura de sete textos bíblicos propostos pela delegação. Era a hora de interromper as atividades parlamentares.

Na quarta-feira, 19, logo no início dos trabalhos, soubemos que você veio para nos ajudar. Muita satisfação foi o sentimento de que todos ficamos imbuídos, pois então estava presente o presidente da Conferência Geral, a quem todos deram calorosas boas-vindas.

Com sua presença, pareceres e sábias orientações, pudemos realizar o difícil trabalho de escolher nossos homens da direção da ASPA para atuarem no período 2004-2006.

Neste evento também foram feitas as seis promoções de obreiros aspirantes para obreiros bíblicos, irmãos: Delfangue P. de Souza, Edvaldo Ferreira Santos, Edmar Rocha Damaceno, Francisco Natalin Souza, Heber Silva Gomes e Sandro P. de Jesus.

O Pr. Marcelo declarou encerrada a Assembléia após a oração final e impetração da bênção sacerdotal pelo Pr. Ary Gonçalves da Silva.

Nos primeiros minutos da madrugada do dia 21, deixamos a Estância, com destinos os mais diversos das cidades do Estado de São Paulo. Porém, grande parte dos irmãos e irmãs representantes das igrejas da ASPA detiveram-se na Capital. É que teríamos reuniões especiais no Sábado, 22, no Bairro da Vila Matilde. A diretoria do Colégio São José, renomada escola do bairro, nos ofereceu gentilmente o seu grande auditório. Cerca de mil pessoas,

Pastor Sureshkumar apresentando o novo presidente da ASPA

Nova diretoria

Presidente: Pr. Emilson Motta
Vice-presidente: Pr. José Côrte
Secretário: A ser eleito pela Comissão Executiva
Tesoureiro: Carlos Mangueira
Secretários departamentais —
Jovens: Pr. Gildo Andrade
Obra Missionária: Pr. José Côrte
Assistência Social: Társis dos Santos
Saúde: Geraldo Barbosa Cardoso
Música: Evanildo Cruz Luz
Educação: Pr. Paulo César Bento
Colportagem: a ser eleito pelo Conselho da União Sul
Comissão Executiva: presidente; vice-presidente; secretário geral; tesoureiro; secretários dos Departamentos de: Obra Missionária, Assistência Social, Colportagem, Jovens e Educação; pastores responsáveis pelas regiões ou campos de: Sorocaba, Campinas, Vila Matilde, Artur Alvim e zona Leste da Capital.

entre irmãos e amigos, reuniram-se no local, de manhã e à tarde. À noite, a nova diretoria da ASPA foi apresentada ao público e cumprimentada por você e pelos pastores Matheus, Marcelo e Daniel Duarte.

Irmão Sureshkumar: Obrigado por ter voltado da América para estar conosco em três Assembléias. Sua presença nos deu muita alegria. Sua ajuda foi marcante. Seus apelos e conselhos para que tudo seja feito com perfeição foi-nos forte incentivo, injeção de ânimo para o aperfeiçoamento do caráter, preparando-nos para o encerramento da História.

Agora nos dirigimos a você como membros da igreja, oficiais ou não, e como amigos não-membros. Você deve ter percebido como estamos necessitados de conhecimentos não apenas teológicos, mas, também, dos mais elementares princípios da fé cristã. Seus apelos à igreja reunida, bem como nas reuniões de pequenos grupos de jovens, e até mesmo com uma única pessoa, foram tocantes. Nossa alma chorou junto com a sua quando você, dominado pela angústia de contemplar um tão grande número de irmãos carentes de Jesus Cristo, nos disse: "Eu amo vocês! Quero ser salvo e que vocês também sejam salvos, todos! Estamos precisando ser corrigidos em muitos aspectos. ESTAMOS PRECISANDO DE UM GRANDE MOVIMENTO DE REFORMA DENTRO DO MOVIMENTO DE REFORMA!" Suas lágrimas molharam não apenas o seu lenço branco, mas também a nossa alma carecida da purificação que só o sangue de Jesus é capaz de efetuar.

Caríssimo irmão: Volte logo. Temos muito a aprender com você, homem de vasta experiência cristã. Continue a carregar nossos nomes no seu peito. Apresente-os a Deus como aquisição do sacrifício do Senhor Jesus.

Também precisamos mencionar nesta carta nossa última impressão. Foi na hora da despedida, no Aeroporto Internacional de Guarulhos. Você partiria às 23:30 h do dia 23. Era muito tarde da noite, mas não estávamos preocupados com o horário avançado. Queríamos estar com você até o último instante. Isto é válido também com relação ao irmão Jiang, que o acompanhou. Ele também arrebatou parte do nosso coração. Éramos algumas dezenas de pessoas naquele momento. Cantamos alguns hinos para vocês e ouvimos suas últimas mensagens. Então você nos disse: "Sinto-me como pai de vocês. Vocês são meus filhos. Eu os amo. Quero vê-los outra vez, brevemente!" Com essas palavras soando e ressoando na nossa mente, todos nós, maioria jovens, o abraçamos e fomos abraçados por você. Nossas lágrimas encharcaram o seu paletó. Muitas pessoas choraram por longo tempo após sua entrada na Ala Internacional. É-nos penoso viver longe das pessoas que amamos. Você é uma delas. Felizmente, temos a esperança de estar, num futuro muito próximo, todos juntos no Lar que o Senhor Jesus prometeu aos que O amam.

Até breve, Pr. Sureshkumar!

Seus irmãos de São Paulo ■

Parte da delegação presente na Assembléia

Mato Grosso do Sul

Dourados recebe curso de evangelismo

Irmão Olmício dando intruções de evangelismo

"O que agora se necessita para edificação de nossas igrejas é do aprazível trabalho de obreiros sábios para discernir e desenvolver talentos na igreja, talentos que possam ser preparados para o uso do Mestre. Devia existir um plano bem organizado para o emprego de obreiros que fossem a todas as nossas igrejas, grandes ou pequenas, para instruir os membros como trabalhar para a edificação da igreja, e também a favor dos incrédulos." — *Serviço Cristão*, pág. 58.

Nos dias 22 a 24 de agosto de 2003, a igreja de Dourados, MS, distante mais de duzentos quilômetros da capital Campo Grande, teve a sua vez de receber o curso de evangelismo "Cada Um em Busca de Mais Um". Os irmãos aguardavam ansiosos o dia do início do evento.

Foram diversas reuniões de instruções missionárias. De sexta a domingo várias palestras foram ministradas. O tema "IDE E ENSINAI" foi o que recebeu mais destaque, entre outros métodos analisados.

"Ide" = Visitas; "Ensinai" = Estudos Bíblicos. Estudamos também Atos 5:42 sobre o trabalho da igreja "no templo" e "nas casas". Muitos pontos importantes sobre o programa missionário da igreja foram abordados. Entre eles, a importância da reunião da obra missionária nos segundos sábados de cada mês e os estudos profético-doutrinários nos terceiros sábados.

No domingo, de manhã, foi realizado outro teste que é o de ir às casas para entrevistar as pessoas através da "Pesquisa de Opinião Religiosa". Boa parte dos irmãos foram ao campo. As crianças também participaram. Várias almas foram visitadas. O ânimo era visível nos irmãos ao retornarem. Havia no grupo pessoas que nunca tinham feito tal experiência.

No fim do curso, os participantes foram submetidos a um teste, e a maioria alcançou boas notas.

Damos graças ao Senhor pelo privilégio de poder fazer Sua sagrada obra.

Que Ele ajude a cada um de Seu povo a sair em busca de mais um. Não há como esperar mais. Agora é a hora de trabalhar. Deus deseja ver Seu povo nas ruas realizando a grande obra da pregação do evangelho. ■

Jovens presentes nas conferências

SEJA REPÓRTER DO OV!

Envie artigos, notícias e fotos de sua igreja, Associação ou campo.

E-mails da redação do OV e Semeador:
ov.emvp@uol.com.br
semeador.emvp@uol.com.br

Goiás

Batismo em Catalão

Em janeiro de 1995, após vinte anos a serviço da Obra na ASPA, (Associação Paulista), quatorze dos quais mais em assuntos de finanças da igreja, fui transferido para a ASCENBRA (Associação Central-Brasileira), como tesoureiro e diretor do Departamento de Mordomia Cristã (Sansão Lopes). Na viagem, tive que parar em Catalão, cidade centenária do sul goiano, fundada por certo bandeirante espanhol, da região da Catalonha.

A Estação Rodoviária da cidade está no cimo de um monte muito alto. Deste ponto pude observar que havia muitos milhares de habitantes, sabendo, no entanto, que entre eles não havia um só membro da igreja. Imaginei que Deus nos daria, um dia, o prazer de ver almas arrebanhadas ali.

Há dois anos, quando do lançamento do livro que narra a história do Movimento de Reforma, o irmão A. Balbach foi avisado de que uma pessoa de Catalão, havia muitos anos, comprara um dos livros de algum colportor, escrito por ele. Esta, muito desejava conhecê-lo. O Pr. Balbach estava com o irmão Gerson S. de Barros. Ambos haveriam de passar por lá. Os planos deram certo, e a pessoa foi visitada.

Batismo de quatro pessoas

Catalão está numa posição estratégica – a trezentos quilômetros de Goiânia e Brasília. Viajar de São Paulo ou Uberlândia para Brasília, é forçoso passar por ela.

Na revista ***Ob**serva**dor d**a **V**er**dad**e*, **edição de setembro/outubro de 2003,** tem**o**s alguns pormenores do desenvolvimento do nosso grupo. Depois de três anos do início da obra ali, já estamos com bom número de assistentes.

Nos dias 24 a 26 de outubro, foi-me dada a oportunidade de visitá-los pela primeira vez. Tivemos uma série de conferências. O jovem tesoureiro, irmão Guilherme Moscat, fez a palestra de sexta-feira. A mim coube falar no Sábado e domingo. O tema foi: "Cristo ontem, hoje e amanhã".

Na bela e ensolarada manhã do domingo, quatro irmãs foram batizadas pelo Pr. Caetano V. Sink no Rio São Marcos. Após a cerimônia, fomos agraciados com almoço especial.

Contribuíram com boa música os jovens Heber Lopes e três membros de uma família, estudantes universitários de Goiânia.

Irmãos de Uberlândia também nos prestigiaram com sua presença.

A direção da ASCENBRA está vendo um campo de trigo muito rico em Catalão. Comprometemo-nos a voltar logo, para ajudar na colheita.

Louvamos a Deus por nos dar o prazer de ver novas almas. Num lugar onde havia, nove anos atrás, apenas um sonho, salta agora aos olhos uma realidade. ■

Acre

Conferências e batismo em Rio Branco

"Grandes coisas fez o Senhor por nós, e por isso estamos alegres." Salmo 126:3.

Na igreja de Rio Branco, capital do Estado do Acre, houve conferências dias 22 a 24 de agosto de 2003. O conferencista foi o irmão Renato Konrath, tesoureiro e secretário do Campo Oeste-Amazonense (COAMAN).

Domingo, dia 24, ocorreu o batismo de sete pessoas, oficiado pelo presidente do Campo, Pr. Joel Ramos. O relator, irmão Marcos César, obreiro de Porto Velho, RO, diz que foi um acontecimento que causou profunda impressão espiritual nos que o presenciaram. "Agradecemos a Deus e à direção do Campo Oeste-Amazonense as reformas efetuadas no templo e a cooperação de todos, bem como os esforços do obreiro local, irmão Cristiano Souza. Deus seja louvado por tudo", são as suas palavras de conclusão. ■

Sete pessoas batizadas

Experiência

Minha filha tem 83 anos

Maurício de Souza

"Lança o teu pão sobre as águas e depois de muitos dias o acharás" Eclesiastes 11:1.

Minha filha, aos 83 anos de idade, foi batizada no dia 28 de agosto de 2003, juntamente com outros 18 irmãos. Festa maravilhosa! O batismo foi realizado por três igrejas da Grande Curitiba: Igreja Central, do Jardim Silvana e de Botiatuba. Os oficiantes foram os pastores José Côrte e Pasquale Lemmo.

Cada batizando provavelmente tenha uma experiência a contar. A que relato é a da irmã Ana, minha filha na fé, que encontrou a verdade depois de muitas lutas e provações. Ela passou por várias igrejas e foi batizada três vezes, cada uma apenas no nome de Jesus, e não em nome dos três Poderes da Divindade: Pai, Filho e Espírito Santo.

Numa ocasião, a irmã Ana foi morar longe da igreja à qual pertencia, e passou a freqüentar diversas outras, desejando participar da Santa Ceia. Como aquelas igrejas não aceitavam o batismo apenas em nome de Jesus, não lhe era permitido participar da Ceia. Permaneceu assim, fora da comunhão da igreja durante oito anos.

Certo dia, o irmão Atanael, visitando-a, convidou-a para assistir a um culto na igreja de Botiatuba. Ela não se sentiu muito à vontade e não retornou mais. Decorrido outro tempo, a irmã Beatriz, vendendo alguns produtos, passou em sua casa e fez-lhe o convite para assistir a um culto na igreja do Jardim Silvana. Duas vezes ela foi à igreja, mas não no horário do culto, não encontrando ninguém. Na terceira vez, visitou a igreja em um Sábado de manhã, exatamente no início da reunião da Escola Sabatina. Minha cunhada, Márcia, me disse que havia uma senhora ali que perguntava se a nossa igreja batizava em nome de Jesus. Então me dirigi a ela e respondi-lhe: "Sim, batiza! Por favor, entre e assista conosco à reunião, e, após o término, darei maiores informações sobre o assunto." Levei-a para dentro da igreja e ela assistiu conosco naquela manhã.

Pastor José Côrte recebendo a irmã Ana

Ao término do culto divino, na saída, ela me perguntou novamente: "Aqui se batiza em nome de Jesus?" Afirmei que sim, e complementei: "Não se preocupe. À tarde irei à sua casa e falaremos detalhadamente sobre o assunto". Na hora marcada, chegamos à sua casa, eu e mais dois irmãos, José Lima e Felipe. Ela estava aguardando a resposta sobre o batismo, mas eu lhe disse: "Irmã Ana, eu gostaria de falar para a senhora de um assunto mais importante que o batismo: a Lei de Deus." Citei o texto de 1 Coríntios 13:1a 4: "...Ainda que eu desse o meu corpo para ser queimado e não tivesse amor, nada seria." E 1 João 5:3: "E o amor de Deus é este: que guardemos os Seus mandamentos." Disse-lhe que poderia ser batizada de qualquer maneira, mas se não guardasse os mandamentos, inclusive o Sábado, nada adiantaria. De qualquer forma que houvesse sido o batismo, sem a observância da Lei, não teria nenhuma validade diante de Deus. Naquela tarde ela tomou a decisão de guardar o Sábado, mas o batismo em nome de Jesus ainda a intrigava.

Fomos embora sem lhe dar uma resposta exata. Mesmo assim, no outro Sábado, ela estava na igreja. À tarde, fomos visitá-la novamente, desta vez na companhia do obreiro, irmão André Devai, e do pastor José Côrte. Estudamos outro ponto, mas não falamos sobre o batismo.

Na terceira semana, não houve alternativa e, então, tivemos que esclarecer o assunto do batismo. A irmã Ana ficou um pouco abalada, mas os irmãos estudaram bastante com ela. Finalmente, resolvemos orar em jejum, intercedendo por ela, pois ainda estava um pouco duvidosa.

Após o jejum, fui visitá-la e, para minha surpresa, me disse: "Resolvi ser batizada em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo". Aquilo me deixou muito contente. Outros estudos foram feitos. Ela teve alguma dificuldade para adaptar-se ao novo regime, o vegetariano. Tudo de acordo, ela foi batizada no dia 23 de agosto, e no dia 6 de setembro participou da primeira Santa Ceia na igreja de Deus, após 8 anos sem estar na comunhão de uma igreja.

Aos 83 anos essa irmã encontrou a verdade. Aos 83 anos ela tornou-se vegetariana. A obra foi de Deus. Um plantou, outro regou, mas foi Deus que deu o crescimento da fé no coração dessa irmã.

Agradeço a Deus o privilégio de ter acompanhado e contribuído para a conversão da irmã Ana. Sinto-me muito feliz pela conversão desta irmã de 83 anos. ■

Irmão Maurício junto com a irmã Ana

5ª Assembléia Geral Ordinária da União Norte-Brasileira

Delegados presentes na Assembléia Reorganizadora

A V Assembléia Reorganizadora da União Norte-Brasileira foi realizada nos dias 5 a 9 de novembro, em Brasília-DF, num aprazível lugar junto à Natureza, sob o lema geral: "A Bem-Aventurada Esperança". Estavam presentes, da parte da Conferência Geral, os irmãos D. Sureshkumar, Davi Paes Silva e Matheus Souza, e, da União Norte, os irmãos Rômulo Borges, Edson Custódio e Luís Carlos de Melo, diretoria do período findo. A delegação compunha o número aproximado de 100 pessoas.

A reunião iniciou-se com a apresentação dos relatórios das atividades do triênio findo, em que pôde ser observado crescimento no número de membros e percentual mais elevado nos valores das contribuições dos irmãos quanto aos dízimos e ofertas. Quase todas as Associações estavam em dia com o envio de seus relatórios à sede da União.

Uma observação feita e registrada foi a necessidade de mudança do método de evangelismo, para que mais almas sejam alcançadas e se possam desenvolver meios auxiliares para fazer com que permaneçam na igreja. O número de evasão de membros preocupou a todos os presentes. Outro destaque foi a utilização de projeção multimída (data show) que enriqueceu a apresentação das atividades, relatórios e campanhas utilizadas nos programas dos diretores departamentais. Embora nem todas as instituições estejam em situação próspera, de modo geral houve sensível crescimento na Obra nesta região do País.

Houve muitas propostas para o melhoramento do trabalho no triênio a seguir, e os administradores terão agenda ocupada nos próximos três anos. Que Deus os abençoe com êxito! ■

Presidente Pr. Rômulo P. Borges

Nova diretoria

Presidente:	Rômulo Pereira Borges
Vice-Presidente:	Edson Oliveira Custódio
Secretário:	Josias Ferreira de Almeida
Tesoureiro:	Luís Carlos de Melo
Dep. Educação:	Josimar Cardoso R. de Oliveira
Dep. Saúde:	Erotildes José de Almeida
Contador:	Rudolfo Gessner

UNIÃO SUL

Orientações missionárias em Mogi das Cruzes, SP

Participantes das reuniões orientadoras de evangelismo

"Porque, agora, vemos como em espelho, obscuramente; então, veremos face a face. Agora, conheço em parte; então, conhecerei como também sou conhecido." 1Co 13:12.

"E no dia final, quando a riqueza da Terra perecer, o que acumulou tesouro no Céu contemplará aquilo que em sua vida ganhou. Se temos dado atenção às palavras de Cristo, então, quando estivermos reunidos em torno do grande trono branco, veremos almas que foram salvas por nosso intermédio, e saberemos que uma salvou outras, e estas ainda outras – um grande grupo levado ao porto de descanso em resultado de nossos labores, para aí depositar suas coroas aos pés de Jesus e louvá-Lo através dos intérminos séculos da eternidade." —***Reflexões Sobre o Sermão da Montanha*, pág. 78.**

Com es*ta* visã*o do* resultado do trabalho missionário aqui e na eternidade, fomos à igreja de Mogi das Cruzes para realizar um curso intensivo de evangelismo leigo, visando ajudar os irmãos na preparação para sair ao campo em busca das almas. Foram momentos agradáveis aqueles que passamos estudando a Palavra de Deus sobre a ciência de salvar almas. Irmãos de longa experiência na igreja, estavam presentes, como também pessoas novas na fé e interessados que pela primeira vez ouviram estas instruções missionárias.

O curso foi realizado nos dias 18 e 19 de outubro de 2003, sob o lema: **Cada um em busca de mais um.** O pastor Francisco Elias Tavares esteve conosco, ajudando a realizar o trabalho. No Sábado, de manhã, após a reunião da Escola Sabatina, foi apresentado o tema: **A arte de fazer visitas e dar estudos bíblicos**. Estes dois métodos de evangelização têm sido usados através dos séculos, desde o Éden até hoje, por aqueles que fazem o trabalho missionário pessoal. Até o fim faremos visitas e daremos estudos bíblicos, segundo a Palavra de Deus. Os "benditos de Meu Pai", conforme as palavras de Cristo no Evangelho são os que fizeram visitas. Diz Cristo: "Visitastes-Me".

Trabalho de porta em porta

No Sábado, à tarde, o assunto foi: **Como evangelizar três principais classes de pessoas através de visitas e estudos bíblicos**. A ordem bíblica é: "Semeai sobre todas as águas" ou "Ensinai todas as nações". Com este objetivo, analisamos as melhores maneiras de trabalhar com três das várias classes de pessoas que precisamos evangelizar: católicos, protestantes e adventistas.

Destas três classes vêm a maioria dos nossos interessados e posteriormente membros da igreja.

No domingo, de manhã, foi proferida uma palestra sobre: **Como fazer pesquisas, oferecer estudos, cursos bíblicos e distribuir folhetos**, ação preparatória para, em seguida, sairmos às ruas, juntamente com vários irmãos e irmãs equipados com a Bíblia, o livro "Ide e Ensinai", Cursos Bíblicos, Folhas de Pesquisas e folhetos. Visitamos um bairro vizinho da igreja. Na volta havia regozijo pela realização do trabalho.

À noite, finalizamos com o tema: **O resultado presente e eterno do trabalho missionário**. O resultado do trabalho missionário é: almas batizadas, almas esclarecidas, almas felizes, almas salvas e, finalmente, almas eternamente no reino de Deus regozijando-se por viverem durante todo o sem-

Crianças participando do trabalho

pre com Cristo. Veremos no Céu as pessoas por quem trabalhamos aqui? Sim. "Vê-las-emos face a face". Conheceremos e abraçaremos aqueles que ajudamos, aqui, a conhecer Jesus e Sua verdade. Conversaremos com eles.

Desejamos sucesso para os irmãos de Mogi das Cruzes, para as demais igrejas que receberam cursos e seminários evangelísticos como também para as que não tiveram o privilégio de receber estas orientações. ■

Equipe de evangelismo que saiu às ruas para trabalho prático

Espírito Santo

Campanha missionária e batismos

Os irmãos de Espírito Santo, levando a sério o lema "Cada um em busca de mais um", realizaram uma campanha missionária, buscando resgatar as almas mais próximas de cada um.

Foi proposto que todos os membros da igreja e alunos da Escola Sabatina, adotassem alguém e ministrassem-lhe os trinta estudos bíblicos do livro ***Ide e Ensinai*** ou da apostila preparada pelo diretor do Departamento de Obra Missionária da União, dentro de um prazo determinado e com um objetivo específico – levar almas ao santo batismo.

Batismo de três pessoas em Vitória

Batismo de seis pessoas, Vila Velha, ES

Nos meses de agosto e setembro, foram colhidos os benditos resultados: dia 24 de agosto, foram batizadas seis pessoas em Vila Velha, e três em Vitória, pelo pastor José Lima. No dia 7 de setembro, foram batizados mais onze irmãos em Aracruz pelo pastor José Rodrigues, além de outros em Cachoeiro e Vila do Itapemirim.

Damos graças ao Senhor por ter abençoado esta campanha, dando-nos a satisfação de ver almas decididas pelo Seu reino. ■

ASMIN

A seara é do Senhor

A Primeira Campanha Missionária do Campo Norte de Minas Gerais foi realizada nos dias 22 a 27 de julho de 2003, na cidade de Pirapora. Os irmãos da região aproveitaram a oportunidade para reunir-se e trabalhar ativamente na divulgação do Evangelho Eterno. O trabalho foi feito através de distribuição de literatura, programas radiofônicos e palestras sobre saúde, durante todos os dias da campanha. O evento contou também com a presença de diversos visitantes que atenderam ao convite estendido pelos missionários a pessoas de diversas denominações evangélicas. A igreja esteve lotada em todos os dias de reunião.

No dia 28, data do encerramento das reuniões, ocorreu a cerimônia batismal de três pessoas nas águas do Rio São Francisco, entre elas, o jovem Rogério Gomes, filho do obreiro Miguel Rodrigues Gomes, que relatou o evento ao OV. ■

Sociais

Nascimentos

Thainara de Souza Rodrigues

Pai: José Uilson Rodrigues de Souza

Mãe: Tatiana Lúcia de Souza Rodrigues

Dia 4 de agosto de 2003, em Taguatinga, DF

Dieisi Ellen Oliveira de Lima

Pai: José Jair Antunes de Lima

Mãe: Lusabeth Oliveira Antunes de Lima

Dia 6 de agosto de 2003, em Guarapuava-PR

Giovanna Gabriely Xavier

Pai: Joel Xavier

Mãe: Gislene Lima Xavier

Dia 27 de agosto de 2003, em Belo Horizonte, MG

Casamento

Gilson da Silva e Clotildes Silva

Dia 7 de setembro de 2003, em Rio Verde, GO

Pastor oficiante: Jairo Antônio

Falecimentos

Manoel Elias dos Santos

"Estou nas mãos de Deus, meu irmão", respondia nosso querido irmão Manoel ao ser perguntado como estava, quando recebia a visita do obreiro da região ou dos amigos e parentes. Vitimado por uma terrível doença e sentindo dores lancinantes, nosso irmão, como o patriarca Jó, jamais proferiu uma palavra de descrença no amor ou no poder de Deus. Zelado pela dedicada neta, esposa e filhos, colocava sempre a vontade de Deus adiante da sua vontade de sair do leito de enfermidade. Assim são os verdadeiros heróis da fé.

Nascido no dia 19 de julho de 1928, no município de Maracás-BA, filho de D. Rosalina de Jesus, foi homem justo e honrado, recebendo o testemunho de todos que com ele conviveram. Casou-se com Maria de Jesus Pereira, que o acompanhou até o último momento. Aceitou o Movimento de Reforma, sendo batizado no dia 27 de junho de 1993, sempre com bom testemunho de sua fé. Foi a vontade do Senhor chamá-lo ao descanso descrito em Apocalise 14:13 no dia 29 de julho de 2003, por volta das 11:00 h da manhã. Deixa saudosos a dedicada esposa, irmã Maria, 7 filhos, 2 genros, 3 noras, 16 netos e um bisneto.

Até breve, irmão Manoel!

Lúcia Costa de Oliveira

A irmã Lucinha, como era conhecida, nasceu em 4 de março de 1913, no município de Muaná, PA. Aceitou a

fé através de um convite, em 1977, feito pelo irmão Protásio dos Prazeres (pai do irmão Admir dos Prazeres). Foi batizada em 1979 pelo pastor Anísio Nascimento. Morreu firme na fé aos 90 anos, no dia 30 de setembro de 2003. Deixa 4 filhos e netos.

Bem-aventurados os mortos que desde agora morrem no Senhor. Apocalipse 14:13

VITÓRIA

Nova Juventude

"Não deixe que ninguém o despreze por você ser jovem. Mas para os que crêem, seja um exemplo na maneira de falar, na maneira de agir, no amor, na fé e na pureza". I Tim. 4:12

A Ponta pequena

STEPHEN HASKELL

Daniel, capítulo sete

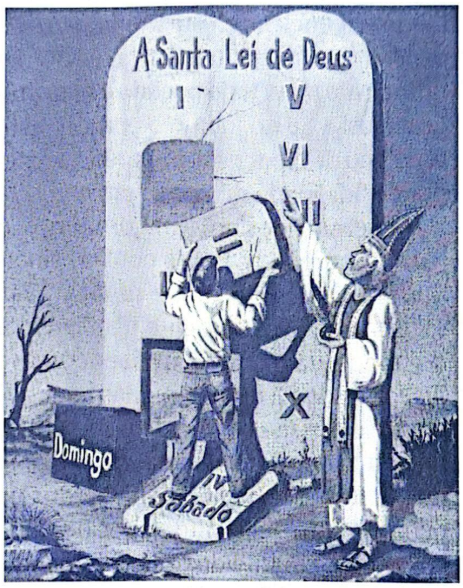
Está escrito que Babilônia, mãe das prostitutas, caiu porque atribuiu seu poder aos deuses pagãos. Roma pagã caiu porque presumiu-se de possuir autoridade sobre a pessoa de Cristo e de Seus seguidores. Então, levantou-se o pequeno chifre e *"fez guerra contra os santos, e prevaleceu."* *"E proferirá palavras contra o Altíssimo, e destruirá os santos do Altíssimo, e cuidará em mudar os tempos e a Lei."*

Nos dias de Cristo, Roma era o centro do mundo. Paulo e outros apóstolos pregaram o Evangelho ali. A igreja foi organizada em Roma. Durante anos ela esteve em harmonia com as igrejas de Jerusalém, Constantinopla e outras. Gradualmente, porém de modo seguro, o mundanismo tomou o lugar do Espírito de Cristo. Os bispos de Roma exaltaram-se. Atuava em Roma o mistério da iniqüidade, do qual Paulo escreveu em sua carta aos tessalonicenses. No tempo da divisão do império, os bispos estavam ávidos do poder civil. Na ocasião da grande agitação nacional, a igreja tomou as rédeas do governo. O chifre pequeno recebeu o poder. Isto ocorreu em 538 d. C. quando o último dos três chifres foi aniquilado. O decreto de

Justiniano promulgado em 533 d. C. reconhecia efetivamente o bispo como a cabeça de todas as igrejas (ver Gibbon, capítulo 41). O poder nas mãos do paganismo já havia sido cruel demais. Entretanto, quando passaram a atuar os princípios do paganismo que vigoraram desde os dias de Babilônia sob a forma de Cristianismo, o poder dominante tornou-se ainda mais cruel. O chifre pequeno não apenas haveria de falar coisas grandiosas contra o Altíssimo, mas também "*cuidaria em mudar os tempos e a Lei*".

Anteriormente, mãos profanas estiveram no templo de Deus, tomando os vasos sagrados. Também sobre o povo de Deus essas mãos já haviam atuado. Porém, o chifre pequeno lançou mão da própria Lei de Deus, pretendendo mudar o Sábado do quarto mandamento. A ponta pequena manifestava todo o poder de Babilônia. O governo era monarquia absoluta, exercendo autoridade sobre todos os tronos da Europa. Sob o comando de Roma, reis foram entronizados e destituídos do poder. No aspecto religioso, era a força dominante que determinava imposições à consciência, trazia os homens ao seu tribunal e violando os próprios pensamentos. A tortura e a inquisição eram seus instrumentos dos quais ninguém escapava sob o escrutínio do olhar dos homens detentores do poder do chifre pequeno. Eis o método pelo qual o poder era mantido: o sistema de educação que durante centenas de anos manteve a Europa em trevas. Este foi um império de vida longa. "*depois de um tempo, de tempos e metade de um tempo, e quando tiverem acabado de destruir o poder do povo santo, todas essas coisas serão cumpridas*" (Daniel 12:7). "*A mulher fugiu para o deserto, onde já tinha lugar preparado por Deus para que ali fosse alimentada durante mil, duzentos e sessenta dias*" (Apocalipse 12:6. "*E* [à ponta pequena] *foi-lhe dada uma boca para proferir grandes coisas e blasfêmias; e deu-se-lhe poder para continuar por quarenta e dois meses* Apocalipse 13:5. "*Segundo o número dos dias em que espiastes esta terra, quarenta dias, cada dia representando um ano, levareis sobre vós as vossas iniqüidades quarenta anos e conhecereis o Meu afastamento*" Números14:34. Sejam observadas as diversas expressões que mencionam o mesmo poder. Este período de três anos e meio, ou seja 42 meses, ou ainda 1.260 dias, conforme as várias referências, teve início no ano 538, quando *três chifres foram abatidos* a fim de favorecer o estabelecimento do poder representado pelo chifre pequeno. Assim foi até 1798, quando seu domínio lhe foi arrebatado. Seu poder, entretanto, ainda não foi destruído.

Na visão, foram mostrados a Daniel não apenas os impérios e poderes terrestres. Após ter ouvido a voz do *chifre*



pequeno que *falava coisas grandiosas contra o Altíssimo*, sua atenção foi atraída para as cenas das cortes celestiais que ocorriam simultaneamente ao cumprimento da profecia com respeito às nações da Terra.

Foi durante o domínio da quarta besta que o Salvador foi crucificado. Ele foi *o Cordeiro morto fora do arraial*. Na ocasião de Sua ascensão, Ele entrou no lugar santo do Santuário Celeste. Ali Ele foi visto por João, conforme descrição contida nos capítulos quatro e cinco do Apocalipse. Entretanto, essa obra no lugar santo foi apenas parte do ministério do Salvador em favor da humanidade. Chegou o tempo em que Ele realizaria no Santuário Celeste a obra prefigurada pelo dia da expiação no santuário terrestre. Eis o que diz o versículo nove: "*Eu continuei olhando, até que foram postos uns tronos, e um Ancião de dias Se assentou; a Sua veste era branca como a neve, e o cabelo da Sua cabeça, como a limpa lã; o Seu trono, chamas de fogo, e as rodas dele, fogo ardente.*"

Ali, no lugar Santíssimo, encontra-Se o Rei dos reis, Deus e Pai. Ali estão milhares de milhares de anjos que ministram diante dEle. O trono de Deus é o centro de toda a Criação. Em torno dele gravitam os sistemas solares de toda a extensão do Universo. Os planetas circulam em torno de seus sóis e estes com todos os seus mundos se movem em torno do trono de Deus. Esta é a roda dentro de outra roda descrita por Ezequiel. Daniel afirmou: "*Um rio de fogo manava e saía de diante dEle*", pois ali tudo é vida, um trono vivo, movendo-se continuamente.

O poder de Deus permeia o espaço em todas as direções. Como raios de luz, dEle irradia a força que mantém os mundos em suas órbitas. A força que o homem denominou *gravidade* é apenas um lampejo do poder mantenedor de Deus. Ela sustém as orbes do céu em seus lugares, equilibra as nuvens, pesa as montanhas e mede as águas do mar. O mesmo poder percebe a queda de uma folha na Terra, a morte do mais pequeno pardal e o pulsar de cada coração humano. DEle emana toda a vida. "*porque nEle vivemos, e nos movemos, e existimos*" Atos 17:28.

O Filho era Um com o Pai. Essa glória Ele renunciou quando ofereceu-Se voluntariamente desde a fundação do Mundo. Foi o Cordeiro morto. Com este sacrifício, o coração de Deus foi quebrantado. Toda vez que um punhal abatia a vítima sobre o altar do santuário terrestre, o sangue que escorria feria novamente o coração do Pai eterno. Cada vez que um ser humano aproxima-se do trono com o coração contrito, o coração do Pai se move. "*A um coração quebrantado e contrito não desprezarás, ó Deus*" Salmo 51:17. Nunca, jamais em toda a eternidade o Filho retomará Sua condição anterior. O que Ele assumiu em favor do homem caído reterá para sempre. Mesmo estando nas cortes celestiais, Ele é um Homem sensível a todo infortúnio humano. O Universo contemplou essa dádiva e curvou-se em adoração. O templo está repleto

de glória. Ali, serafins e querubins com sua glória reluzente, como guardiões, estendem as asas sobre Seu trono, velam o rosto em adoração e se prostram diante dEle. "*Ensina-nos o que diremos [dEle]; porque nós, envoltos em trevas, nada Lhe podemos expor*" (Jó 37:19 - Tradução de Spurrel).

A porta do lugar Santíssimo foi aberta em 1844. "*Eis que vinha com as nuvens do céu Um como o Filho do homem, e dirigiu-se ao Ancião de Dias, e O fizeram chegar até Ele*" (Daniel 7:13).

Não há palavras que possam descrever de maneira vívida a abertura do Juízo que ocorreu na ocasião do anúncio: "*Vinda é a hora do Seu Juízo*". No sétimo capítulo de Daniel está a única descrição encontrada na Bíblia acerca da cena do Juízo anunciado pelo primeiro anjo do capítulo quatorze de Apocalipse. Nas Escrituras, a própria mensagem é o único anúncio de que o tempo havia chegado. O versículo 14 do oitavo capítulo de Daniel apresenta o único período profético que indica na Bíblia o tempo do início do Juízo de Deus. São os 2.300 dias, ou anos literais que tiveram início no ano 457 a. C. com o decreto da restauração de Jerusalém, e terminam em 1844 d. C. Nessa última data o primeiro anjo de Apocalipse 14 proclamou haver chegado a hora do Juízo de Deus. A mensagem alcançou todas as regiões da Terra e até as ilhas do mar a receberam.

Ao tomar Deus Seu lugar junto de Sua Lei no lugar Santíssimo do Santuário Celeste, Cristo compareceu diante dEle para interceder por Seu povo. Isto não poderia ter ocorrido por ocasião de Sua ascensão, pois então Ele subiu ao Pai e o Juízo estava no futuro. Não pode referir-se também à Sua segunda vinda na Terra, pois então Ele virá *da parte* do Pai. Trata-se de Sua vinda diante do Pai quando Este toma Sua posição para o Juízo no fim do período de dois mil e trezentos dias. Ele comparece diante do Pai circundado pelas nuvens do céu, a saber, milhares de anjos que, como espíritos ministradores, têm testemunhado a vida dos homens, registrando-lhes cada palavra, ato e pensamento. Caracteres foram formados, quer seja para o bem ou para o mal, e estão retratados nos livros do Céu. Quando Cristo compareceu diante do Pai, os livros foram abertos e foi dado início ao juízo investigativo dos mortos. Atos cometidos à luz do dia ou em meio às trevas da noite estão claramente expostos diante dEle com quem temos que tratar. Seres celestiais inteligentes testemunharam cada pecado, tendo feito relatório fiel. Os pecados podem ser ocultos dos amigos, parentes e pessoas do convívio mais íntimo. Talvez ninguém mais, a não ser os culpados tenham conhecimento desses maus atos. Entretanto, eles encontram-se desvendados diante dos anjos e dos habitantes dos outros mundos. A noite mais escura de todas, a mais secreta conspiração entre os homens podem ocultar das inteligências celestes sequer um só pensamento. Deus tem um registro fiel de todo ato mau, todo pecado e toda prática injusta. Se no íntimo o coração estiver pleno de hipocrisia, a aparência exterior de fidelidade não pode enganá-Lo.

Ao serem lidos um a um os nomes, o Salvador ergue as mãos com os sinais dos cravos do Calvário, e suplica: "Pai, Meu sangue! Meu sangue, Pai!" Acima do trono está o arco-íris. Misericórdia e justiça estão ali representadas juntas. O coração de Deus é tocado pela súplica de Seu Filho. O perdão é escrito diante do nome. Então, pelas abóbadas do Céu ecoa o brado de triunfo. Anjos depõem suas coroas diante do trono, clamando: "Santo! Santo! Santo!"

O Juízo Investigativo está em andamento por mais de cento e cinqüenta anos. Rapidamente, aproxima-se do fim. Antes, porém, será determinado o caso de cada ser humano vivo. Dia a dia estamos registrando dados que determinarão nosso futuro: Recompensa ou castigo. É solene o pensamento de que palavras, uma vez proferidas, ações realizadas, jamais podem ser mudadas. Hoje o sangue expiatório de Cristo é oferecido. "*Hoje, se ouvirdes a Sua voz, não endureçais o vosso coração*".

A vida do quarto animal, principalmente a do chifre pequeno, foi prolongada durante o período do juízo investigativo. Mesmo após terem sido estabelecidos os tronos e a obra no lugar Santíssimo ter sido iniciada, as coisas grandiosas que a ponta pequena proferia atraíram a atenção do profeta. A maior jactância proferida contra Deus foi o decreto de infalibilidade promulgado no Concílio Ecumênico de 1870. Esta foi a pretensão de colocar no trono um homem ao lado do Filho de Deus. Enquanto Cristo permanecia junto do Pai como o Cordeiro que foi morto, intercedendo pela salvação do mundo, o pobre homem, frágil, exaltava-se ao trono, acima das estrelas de Deus.

Babilônia caiu porque atribuiu aos deuses pagãos o seu poder. A respeito do quarto animal é dito: "*Estive olhando até que o animal foi morto, e o seu corpo, desfeito e entregue para ser queimado pelo fogo*" (Daniel 7:11). Assim, finalmente, em vez de ser derrotado por outro poder da Terra, esta potência é lançada no lago de fogo. Os outros animais que representam os reinos foram destituídos do poder, entretanto a vida lhes foi resguardada por um determinado período, ou seja, cada qual imergiu no outro império sucessor. Porém, não foi assim com o quarta potência. Sua destruição foi completa.

O quinto reino, que é divino, o reino de Deus, não está em mãos humanas. O próprio Deus o estabelecerá diante de todo o Céu e existirá para todo o sempre. "*E o reino, e o domínio, e a majestade dos reinos debaixo de todo o céu serão dados ao povo dos santos do Altíssimo*" (Daniel 7:27). Os que no Juízo Investigativo forem achados dignos, ressurgirão na primeira ressurreição ou serão trasladados sem ver a morte. Reinarão com Cristo por toda a eternidade. O pecado com tudo que lhe diz respeito será destruído para sempre. O orgulho, a arrogância de Babilônia antiga, sua iniqüidade de todas as formas perpetradas por todas as nações da Terra, com o instigador de todo o mal serão, finalmente, destruídos. É chegado o fim da controvérsia. O triunfo da verdade é testemunhado por todos os seres criados. A nódoa causada pelo pecado é para sempre eliminada. É esquecida a discórdia que durante seis mil anos maculou o Universo. A música das esferas é renovada e o homem reina com seu Criador. "*Aqui findou a visão*" Daniel 7:28. Espantosa foi a visão que perturbou Daniel a ponto de mudar-lhe o semblante! O incomparável amor de Cristo, quem o poderá compreender?

Mariano Santiago e Ângelo Simba

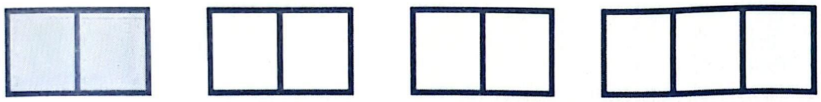
SI-LA-BOX

Complete o SI-LA-BOX e descubra o nome do país do grande reformador do séc. XVI, Martinho Lutero, juntando as sílabas destacadas.

Um dos companheiros de Daniel que foi levado à Babilônia

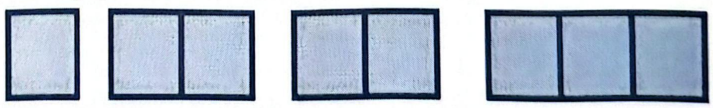
Nome de um antigo imperador da Grécia

Homem mais longevo mencionado na Bíblia



O maior discurso de Cristo

Resposta:



SOLUÇÃO DO NÚMERO ANTERIOR

R	A	A	B	E	■	O	M	E	G	A	■	■	F	
O	R	L	A	■	■	R	A	M	A	T	I	T	A	
■	B	I	B	L	I	A	■	A	T	O	S	■	■	
M	I	■	I	■	■	■	S	■	O	S	S	O	S	
■	T	A	L	E	N	T	O	■	■	■	O	N	O	
O	R	I	O	N	■	I	L	H	A	S	■	I	■	
D	O	■	N	O	M	A	D	A	■	O	■	A	■	
R	■	S	I	S	O	■	A	S	A	S	■	S	I	
E	C	O	A	■	I	■	D	A	R	■	B	■	S	
S	U	L	■	I	S	■	O	D	E	D	E	■	M	
■	M	■	M	■	E	U	■	I	■	A	L	F	A	
■	E	M	A	U	S	■	L	A	■	V	E	■	E	
E	S	T	E	R	■	■	A	S	S	I	M	■	L	

BANCO

MÃO-LE-A-NE-
NO-GO-DRE-
NHA-BED-MAG-
MON-XAN-TA-A-
TU-DRE-MA-
LEM-SER-SA

Onde estás?

Talita Martins

Onde estás?, perguntou Deus a Adão, quando este pecou.
Onde estás?, pergunto eu, querendo encontrá-Lo.
Onde estás, que não Te vejo?
Onde estás, que não Te ouço?
Onde estás, que não Te sinto?
Quero ver, quero ouvir, quero sentir,
Para ter certeza de que Tu existes.
"Deus é amor", disse o profeta.
Mas que é amor?
Não sei, não tenho resposta.
Preciso saber onde estás!
Onde estás, Senhor?
Encontrei a resposta!:
"Porque Deus amou o mundo de tal maneira,
Que deu Seu Filho unigênito,
Para que todo aquele que nEle crê,
Não pereça, mas tenha a vida eterna."
Então era esse o amor de que o profeta dizia?
Sim, era esse o amor.
Agora O vejo em toda criatura Sua...
Agora O ouço no cantar dos passarinhos, no farfalhar das folhas...
Agora O sinto no vento, na chuva, no perfume de uma flor...
Agora eu sei que Ele existe!
Ouço Sua doce voz me chamando:
"Venha, filha Minha,
Venha possuir o reino que preparei para você,
Desde o início do Mundo."
Ouço-O dizendo:
"Olhe Minhas mãos, olhe Meus pés...
Estas são marcas do amor que tenho por você,
A ponto de morrer, apenas para salvá-la."
Esse amor me tocou tão profundamente
Que, arrependida, me lancei aos pés do Pai.
E com ternura Ele me disse:
"Filha Minha, todos os seus pecados estão perdoados,
Agora vá, e não peque mais."
Mas como, Senhor, deixar-Te?
Agora que Te encontrei, jamais Te deixarei!
Quero seguir-Te para onde quer que seja
E viver para sempre em Teus braços.
Então, finalmente, O ouço dizer:
"Entra no gozo do teu Senhor"!

Saul e Davi (2)

1. Quem arremessou uma lança contra o próprio filho?

Aabe
Ninrode
Saul
Dario

2. Quem mergulhou no mel a ponta do cajado e depois o lambeu?

Sansão
Jônatas
Saul
Gideão

3. Quanto tempo durou o reinado de Davi em Jerusalém?

30 anos
33 anos
35 anos
40 anos

4. Que profeta advertiu Davi a não permanecer na caverna de Adulão, mas fugir para a terra de Judá?

Natã
Samuel
Gade
Elias

5. Quem foi o idumeu que matou Aimeleque e mais 85 sacerdotes por ordem do ciumento rei Saul?

Queila
Napal
Heber
Doegue

65. Ainda jovem pastor, que animais Davi matou?

Lobo e urso
Leopardo e leão
Leão e urso
Urso e leopardo

7. Qual das filhas de Saul foi prometida a Davi como esposa, mas nunca lhe foi dada?

Adriel
Merabe
Mical
Ruth

8. Em que cidade Saul foi proclamado rei pelo povo?

Ramá
Siló
Gilgal
Gate

9. Que livro termina com as seguintes palavras: "***Depois tomaram os seus ossos, e os sepultaram debaixo da tamargueira, em Jabes, e jejuaram sete dias.***"?

Ruth
1 Samuel
2 Samuel
1 Reis

10. Quem era o capitão do exército do rei Saul?

Abner
Joabe
Amasa
Ainoam

Respostas: 1. Saul — 1 Samuel 20:33; 2. Jônatas — 1 Samuel 14:27; 3. 33 anos — 2 Samuel 5:5; 1 Crônicas 3:4; 4. Gade — 1 Samuel 22:5; 5. Doegue — 1 Samuel 22:18 e 19; 6. Leão e urso — 1 Samuel 17:36; 7. Merabe — 1 Samuel 18:17; 8. Gilgal — 1 Samuel 11:14 e 15; 9. 1 Samuel; 10. Abner — 1 Samuel 14:50

Curiosidades

Idioma imaginoso...

Antigamente, o termo **pessoa** não significava indivíduo, ser. Era uma espécie de máscara usada pelos atores na Grécia. Os romanos a denominaram de persona. Essa é a origem do vocábulo. Com o passar do tempo, a palavra mudou de sentido. De máscara passou a ser personagem.

Atualmente, **cínico** é o indivíduo desavergonhado, insolente. Por quê? Na Grécia antiga havia uma seita filosófica ou doutrina em que os adeptos recebiam o nome de cínicos (do grego *kynikós*, cujo significado é *semelhante ou relativo ao cão*. A seita que condenava firmemente os prazeres da vida.

Biscoito é termo proveniente do latim *biscoctu*, cujo significado é *duas vezes cozido*.

Gatuno é vocábulo derivado de *gato*, e sufixo *uno*. É aplicado àquele que tem hábito de roubar, porque este é o costume do referido felino.

A palavra **algoz** teve origem em Gozz, nome de uma tribo, cujos membros se celebrizaram na prática de atrocidades. Por seus instintos cruéis, muitos deles pertenceram à corte dos senhores de Marrocos e da Espanha. Algoz (do árabe algozz) generalizou-se com o sentido de pessoa insensível; tirano, carrasco.

Antigamente, era emprestado dinheiro ou outro valor sob a condição de ser colocada na propriedade do devedor uma tabuleta ou um marco de pedra onde se via em letras graúdas a quantia devida, incluindo juros. Era a *hypothéke* dos gregos, a segurança moral do credor. Eis a origem da palavra **hipoteca**.

Antigamente, **agrônomo** era funcionário público cuja função era a administração do campo. Às vêzes, ele se entregava à ciência da agricultura, tornando-se mestre rural. Em conseqüência, a palavra mudou de sentido, com o decorer do tempo. *Agrônomo* passou a designar aquele que é diplomado em agronomia.

Existe um tecido leve e transparente com o nome de **gaza** ou **gaze**. Conforme alguns estudiosos, esse tecido é assim denominado porque é originário de *Gaza*, antiga cidade da Palestina, notável na história dos judeus. Outros, entretanto, afirmam que a origem da palavra é o termo *gaz*, vara usada na Pérsia para medir tecidos, sendo, pois, a origem da palavra.

Picadeiro é lugar onde são feitos exercícios de equitação ou adestramento de cavalos. Os animais eram amansados à custa de picadas, sendo, portanto, esta a origem do vocábulo. Para alguns, entretanto, picadeiro formou-se de *picar* e do sufixo *doiro*.

Hóspede antigamente, significava senhor do estrangeiro. A palavra vem do latim *hospite*. As estalagens primitivas destinavam-se a estrangeiros. É interessante mencionar que o feminino de hóspede é *hóspeda*. Muitos afirmam indevidamente: *a hóspede*, enquanto que o correto é *a hóspeda*.

Liceu é estabelecimento de ensino secundário ou profissional. O nome teria sido inspirado em *Licio* (apoio), templo que existia em Atenas. Junto a ele, na praça *Lykeion*, o grande Aristóteles ensinava aos seus discípulos. A palavra, na acepção em que é empregada, surgiu na França por volta do século XVIII, nos arredores de Paris, onde La Harpe fundou um estabelecimento de ensino com a denominação de *liceu*. O termo provém do latim *Lyceu*.

Profano é aquele que se opõe ao respeito devido às coisas sagradas. A razão? Na Roma antiga, como castigo, não era permitida a entrada de delinqüentes

nas igrejas. Alguns desses, num gesto de arrependimento e para merecerem o perdão do vigário, postavam-se, de joelhos, nas imediações do templo. *Profano* origina-se do latim *profane*, e refere-se àquele que ficava diante do templo. O vocábulo formou-se do prefixo *pro* (o que fica diante do) e *fanu* (templo).

Capela é uma igreja pequena. Segundo a maioria dos estudiosos, a palavra é diminutivo de *capa*. O nome teria sido aplicado a um santuário onde se achava guardada a capa de S. Martinho de Tours. Nos palácios reais havia um armário onde eram guardadas as capas dos nobres, chamado *cappela*.

Nababo refere-se à pessoa que vive com muita ostentação. Originariamente, porém, referia-se a um alto funcionário, *lugar-tenente*, e *vice-rei* nomeado pelo Grão-Mongol. O termo provém do árabe *na'i'b* que quer dizer *lugar-tenente*. Mais tarde, o nome de nababo foi designado àquele que vive com grande fausto, porque no tempo da Companhia Inglesa das Índias, alguns ingleses e pessoas ligadas à corte britânica, ocupavam altos postos e enriqueciam rapidamente. A vida farta e de grande luxo que levavam, fez com que *nababo* passasse a designar o indivíduo rico de vida aparatosa. Refere-se à pessoa muito rica, que vive cercada de luxo; milionária.

Chamou-se **morfina** a determinado alcalóide extraído do ópio por causa de Morfeu, deus do sono na antiga Grécia. A palavra é formada de *morf* + sufixo *ina*. Caracteriza-se o conhecido medicamento pelas propriedades calmantes. Sob a ação da morfina, a pessoa dorme profundamente.

Alcorão é o livro sagrado do Islamismo. A palavra vem do árabe *alkuran*, que quer dizer *a leitura*.

Existe um tecido lustroso de seda ao qual é dado o nome de **tafetá**. Segundo alguns filólogos, notadamente Lokotsch, tafetá é palavra que teve origem no persa *taftã*, particípio passado do verbo *tafetn*, cujo significado é *tecer*.

Rifle é conhecida espingarda de repetição. Diz-nos Bonnaffè que o têrmo vem do inglês *rifle*, e êste provém do verbo *to rifle*, que significa *estriar*.

Palácio é casa suntuosa ou edifício em que há grande luxo. Proveniente do latim *palatiu*, o termo teve origem na história de um imperador (Augusto, para alguns) que construiu magnífica moradia no monte Palatino, cercanias de Roma.

Vírgula (do latim virgula) significa *varinha*. Esse nome deve ter sido dado ao conhecido sinal de pontuação porque a sua forma lembra a de uma pequena vara.

Há quem afirme que **tango** é originário de *tangó*, denominação que os negros sul-africanos davam a um grande tambor, influente no ritmo de suas danças. Outros dizem que a palavra teve origem no espanhol *tango*, do antigo *tangir*, que significa *apalpar, tocar*.

Diz-se que o vocábulo **cesariana** (abrir o ventre da mãe para a extração do feto) está ligado ao nascimento de César, que chegou ao mundo através da conhecida operação. Alguns estudiosos contestam esta afirmativa, dizendo que *caesares* ou *caesones* era o apelido que se dava em Roma às crianças extraídas do ventre da mãe. A palavra é originária de *caedere* — *cortar*.

Pateta é indivíduo tolo; idiota. Segundo a maioria dos estudiosos, o têrmo vem de *pato* — o ingênuo, o que *cai como patinho*.

Em Portugal há uma praia com o nome de **Estoril**. O nome deve-se a um braço estreito do mar que se estende pela terra. Dizem-nos alguns autores que *Estoril* teve origem num diminutivo de estuário.

Há um conhecido rio brasileiro a que os índios deram o nome de **Mundaú**. Por quê? Dizem-nos os estudiosos que a palavra vem do tupi *mó dá-u*, cujo significado é *rio do furto* ou *bebedouro dos ladrões*. Há quem acredita que, nas proximidades desse rio, os índios escondiam os objetos roubados aos brancos. Às suas margens pernoitavam os autores do furto. Então, seria a origem do nome *Mundaú*.

É comum alguém dizer, referindo-se a uma coisa comprada a preço muito reduzido: "*Foi uma pechincha*". Alguns filólogos, notadamente Gonçalves Viana, declaram não conhecer a verdadeira etimologia de **pechincha**. *Pechincha*, *pechinchar* e *pechincheiro* são expressões familiarizadas com o nosso falar. A. Nascentes, profundo conhecedor do idioma, diz a respeito da origem da palavra: "Há quem suponha o vocábulo relacionado com pequeno, pronunciado nos Açores com uma articulação que para ouvidos inexpertos faz que soe quase como *pitchencho*. A ser fundamentada esta hipótese, o *ch* de *pechincha* teria sido, em Portugal, imitação imperfeita da pronúncia açoriana". (Dicionário Etimológico da Língua Portuguesa).

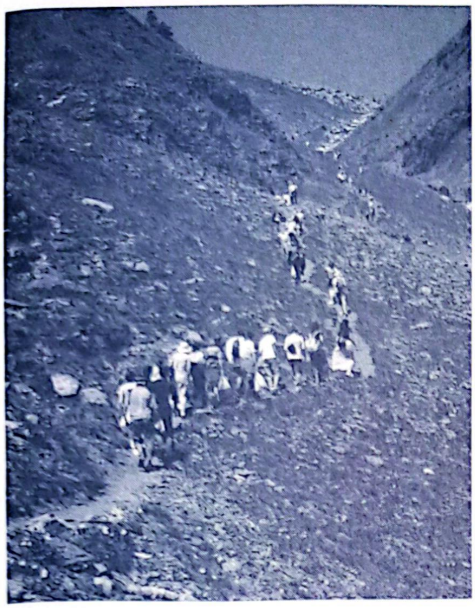
CONGRESSO INTERNACIONAL DE JOVENS – BOBBIO PELLICE, ITÁLIA

de 7 a 14 de julho de 2003

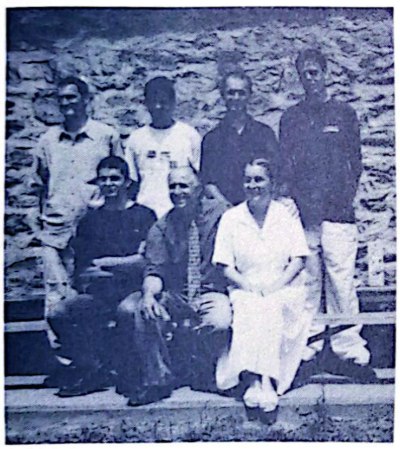
Grupo de irmãos e interessados da Romênia

Grupo da Croácia

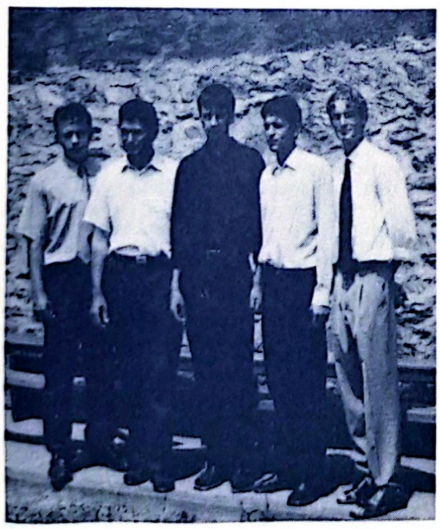
Grupo da Itália



Excursão pela Natureza



Grupo da França



Participantes vindos de Portugal

A Obra Missionária entre os estudantes universitários

Palestra apresentada no dia 9 de julho no Congresso de Jovens da Itália

OZREN BURISA, da Croácia, 18 anos, estudante

Precisamos saber que estudantes de universidade pertencem aos grupos mais difíceis de serem alcançados. A fim de que sejam receptivos, devemos ser habilidosos e empregar tática. Por exemplo, poderíamos convidar estudantes qualificados para auxiliar-nos em nossas atividades da igreja. Se há alguêm que toque algum instrumento, este pode ser solicitado a ajudar nas apresentações do coral. Este pode ser o primeiro contato dessas pessoas com a verdade. Se alguém fala idiomas estrangeiros, seja convidado a fazer alguma tradução para nós. Enquanto fizer isso, essa pessoa vai adquirindo certo conhecimento a respeito do que ensinamos.

Uma congregação de poucos membros pode até contratar algum estudante para trabalhar em período parcial na igreja.

Apresentar palestras nas universidades, igualmente, pode ser bom método de atrair a atenção dos estudantes. O tema precisa ser adequado à universidade específica. Falar, por exemplo aos estudantes de Biologia, acerca da teoria da evolução, apresentando-lhes Deus, o Criador único de todas as coisas. Apresentar tema a respeito do Apocalipse e a ligação com as profecias escritas quanto aos eventos do mundo atual. Podemos, simplesmente, preparar uma refeição vegetariana e discursar a respeito dos alimentos saudáveis e sobre a reforma de saúde, em geral.

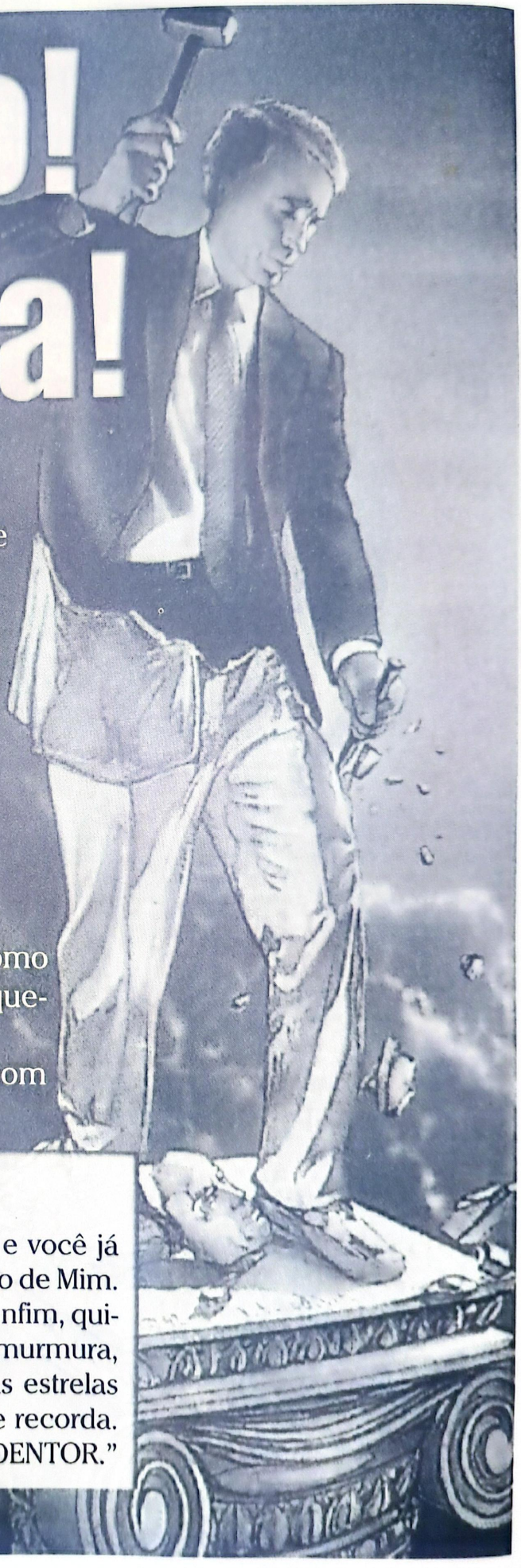
No mundo moderno, é importante empregar métodos modernos. Um dos melhores a ser utilizado é a Internet. Podemos elaborar uma página web contendo informações úteis aos estudantes, e também dados a respeito de nossas crenças.

Podemos organizar excursões a locais de valor histórico religioso. Nesses lugares as pessoas poderão ouvir acerca da Palavra de Deus e a história de nossa fé. Visitar esses lugares e monumentos do povo de Deus da antiguidade pode despertar nos jovens o interesse para conhecer as riquezas que os antigos entesouravam com tanto empenho, pelo que viviam e pelo que davam a vida.

Devemos, também, jamais negligenciar as coisas de menor importância. Imprimir e distribuir calendários de bolso, ou lápis com versículo bíblico, igualmente é obra missionária simples, que pode demonstrar-se bastante eficiente.

Além destas sugestões, entretanto, o mais importante é a obra missionária de cada dia entre nós, estudantes que também são membros da igreja. Nossa conduta precisa ser continuamente a de cristãos verdadeiros. Pelo nosso exemplo, precisamos dar testemunho da influência de quem tem a religião no coração.

Ano novo! Vida nova!



MARTA CRISTINA S. B. DUARTE

"Ensina-nos a contar os nossos dias, para que alcancemos corações sábios" Salmo 90:12.

Veja como você é rico! Com um novo ano que lhe é concedido, você recebe, em relação ao tempo:

365 dias ou
8.760 horas ou
525.600 minutos ou
31.536.000 segundos.

Que vai fazer com este capital?

O tempo é um presente de Deus. Saiba como usá-lo, pois, um dia, todo esse tempo será requerido!

Que o ano 2004 seja bem aproveitado, e com ele venham bênçãos sem medida!

Reflita:

"Quando vierem vendavais no caminho da vida, e você já não souber onde reclinar a cabeça, corra para junto de Mim. EU SOU REFÚGIO para todas as horas. E quando, enfim, quiser saber QUEM SOU EU, pergunte ao riacho que murmura, ao pássaro que canta, à flor que desabrocha e às estrelas que cintilam, ao moço que espera e ao velho que recorda. Chamo-me AMOR. SOU JESUS CRISTO, O SEU REDENTOR."